

Perguntas frequentes sobre a vacina contra a COVID-19

Esse documento inclui perguntas frequentes e respostas sobre as vacinas contra a COVID-19 e a vacinação em Rhode Island. Está dividido em uma seção para o público em geral e uma seção para provedores e profissionais de cuidados de saúde. Para ajudar os leitores a navegar esse documento, existem um índice e hyperlinks. Esse documento é regularmente atualizado e é mantido um registro de alterações. Obrigado por ler.

Índice

Fatos de acesso rápido sobre as vacinas contra a COVID-19	2
Vacinas contra a COVID-19 - Perguntas frequentes para o público	3
Como ser vacinado em Rhode Island	3
Como me registro para ser vacinado?	3
Sobre as vacinas contra a COVID-19	Error! Bookmark not defined.
Segurança das vacinas contra a COVID	12
Vacinas contra a COVID-19 e contraindicações	13
Vacinas contra a COVID-19 e prevenção	16
Vacinas e testes para a COVID-19	18
Vacinas e tratamento contra a COVID-19	19
Autorização e aprovação das vacinas.....	19
Professores, funcionários de escolas e provedores licenciados de cuidados infantis.....	20
Perguntas frequentes sobre vacinas contra a COVID-19 para profissionais e provedores de cuidados de saúde.....	22
Sobre as vacinas contra a COVID-19	22
Armazenagem e manuseio das vacinas.....	23
Elegibilidade e distribuição de vacinas contra a COVID-19	25
Como aplicar a vacina contra a COVID-19	27
Vacinas contra a COVID-19 e prevenção.....	26
Vacinas contra a COVID-19 e variantes da COVID-19.....	27
Vacinas contra a COVID-19 e contraindicações.....	25
Vacinas contra a COVID-19 e variantes da COVID-19	31
Vacinas contra a COVID-19: abordagem da desinformação.....	37

Fatos de acesso rápido sobre as vacinas contra a COVID-19

- Para saber como ser vacinado, visite covid.ri.gov/vaccination
- [Cronograma de vacinação em Rhode Island](#)
- [Dados sobre a vacinação em Rhode Island](#)
- Se for elegível a ser vacinado, a melhor vacina para você é aquela que estiver disponível para você primeiro.
- A vacina contra a COVID-19 é segura, altamente eficaz contra doenças graves e evita que você se infecte com a COVID-19. Seja vacinado quando estiver disponível para você.
- Uma pessoa não pode contrair a COVID-19 a partir das vacinas contra a COVID-19.
- Você pode apresentar sintomas após a vacinação. Isso significa que o sistema imunológico está funcionando. Os sintomas podem incluir: dor ou inchaço no antebraço, fadiga, dor de cabeça, dores musculares e calafrios.
- Uma vez que ainda existe uma pequena chance de que você possa se infectar e espalhar o vírus a outras pessoas, após tomar a vacina contra a COVID-19, continue a [usar a sua máscara](#) e observar o distanciamento quando estiver próximo a uma pessoa que não more com você.

REOPENING RI

Vacinas contra a COVID-19 - Perguntas frequentes para o público

Como ser vacinado em Rhode Island

Como posso ser vacinado contra a COVID-19?

Atualizado em 26/3/2021

De forma similar ao teste para COVID-19 em Rhode Island, existem maneiras diferentes de ser vacinado em Rhode Island. As três principais maneiras que as pessoas podem ser vacinadas são: centros de vacinação do estado, farmácias locais designadas (CVS, Walgreens, Walmart e Stop & Shop) e outros centros de vacinação locais e regionais, como clínicas administradas pelas cidades e municípios, hospitais, centros de saúde comunitários e outros centros na comunidade. Visite covid.ri.gov/vaccination ou C19VaccineRI.org para saber como obter uma vacina em um centro administrado pelo estado, uma farmácia local ou em um centro de vacinação local ou regional.

Note: Para ser vacinado em Rhode Island, você deve morar em Rhode Island, trabalhar em Rhode Island ou frequentar escolas em Rhode Island.

Como me registro para ser vacinado?

Atualizado em 26/3/2021

Os residentes elegíveis de Rhode Island podem agendar um horário online em www.vaccinateRI.org.

Se precisar de ajuda para agendar um horário ou se preferir fazer o agendamento pelo telefone, você pode ligar para a linha automatizada pelo telefone 844-930-1779 ou 2-1-1.

Em 2-1-1, ao vivo, uma pessoa treinada pode oferecer ajuda aos agendamentos em [VaccinateRI.org](https://www.vaccinateRI.org) ou inscrição na lista de notificação de interesse na vacina contra a COVID-19 em portal.ri.gov. Essa ajuda está disponível em múltiplos idiomas, é gratuita para todos os residentes de Rhode Island e está disponível 24 horas por dia, sete dias por semana.

Uma pessoa pode agendar e consentir com a vacinação, online ou pelo telefone, para outra pessoa com aprovação verbal. Os agendamentos serão limitados e você precisa ter um horário marcado para ser vacinado. Você não pode ser vacinado em uma base ambulatorial apenas.

Esse vídeo feito pela Guarda Nacional de Rhode Island fala sobre como se registrar para um agendamento para vacinação: <https://fb.watch/3-LOKz56XS/>

De que informações preciso para fazer o registro?

Atualizado em 26/3/2021

Em [vaccinateRI.org](https://www.vaccinateRI.org), você primeiro escolherá o centro de vacinação ao qual deseja ir. Então, você atestará que atende aos critérios de elegibilidade para a vacina. A seguir, você digitará suas informações pessoais e de contato, informações sobre o seguro de saúde (para aqueles que tiverem seguro de saúde. Se você não tiver seguro de saúde, pode pular essa seção e ainda fazer um agendamento para ser vacinado gratuitamente) e informações sobre a sua saúde. Você pode então buscar um horário disponível para agendamento.

REOPENING RI

Pode ser que não haja horários disponíveis para agendamento. Isso pode acontecer, uma vez que ainda há alta demanda e limite de vacinas. Mais horários serão adicionados a cada sexta-feira aproximadamente às 17 horas e a cada terça-feira aproximadamente às 9 horas.

Como me registro para ser vacinado se não tenho um computador?

Atualizado em 11/3/2021

Caso não tenha acesso a um computador, você pode ligar para a linha automatizada pelo telefone 844-930-1779. A linha telefônica está disponível em inglês e espanhol. Nesse número, você solicitará uma ligação de retorno e alguém lhe ajudará com o seu agendamento de vacinação.

Você também pode ligar para 2-1-1. Em 2-1-1, ao vivo, uma pessoa treinada pode oferecer ajuda aos agendamentos em [VaccinateRI.org](https://www.vaccinate-ri.org) ou inscrição na lista de notificação de interesse na vacina contra a COVID-19 em portal.ri.gov. Essa ajuda está disponível em múltiplos idiomas, é gratuita para todos os residentes de Rhode Island e está disponível 24 horas por dia, sete dias por semana. Amigos ou familiares também podem lhe ajudar a fazer um agendamento. Uma pessoa pode marcar e consentir à vacinação, online ou pelo telefone, para outra pessoa com aprovação verbal.

Quando todos os residentes de Rhode Island estarão disponíveis para a vacinação contra a COVID-19?

Atualizado em 23/3/2021

Com base nas projeções que estamos obtendo do governo federal, acreditamos que poderemos *abrir a elegibilidade* ao último grupo etário em nosso cronograma (pessoas com idade entre 16 e 39 anos) até a semana de 19 de abril. Continuaremos a abordagem de vacinar em grupos de idade, mas o cronograma será acelerado. Não há, nos Estados Unidos, vacinas contra a COVID-19 aprovadas ou autorizadas para pessoas com menos de 16 anos de idade.

Isso não significa que todas as pessoas consigam fazer um agendamento até 19 de abril. Isso é quando achamos que poderemos abrir a elegibilidade a todos. Os agendamentos estão sendo feitos com duas ou três semanas de antecedência. Logo, cada residente de Rhode Island estará elegível a fazer um agendamento para a primeira dose da vacina contra a COVID-19. Estamos gratos pela paciência de todos durante esse tempo.

Rhode Island tem uma lista de espera ou uma ferramenta para o pré-cadastro?

Atualizado em 9/4/21

Sim. A lista de notificação de interesse na vacina (sigla em inglês, VINL) é uma ferramenta que os residentes de Rhode Island podem usar para saber quando serão elegíveis para a vacinação e quando haverá um agendamento para a vacinação aberto para eles.

Você pode se inscrever na lista de notificação de interesse na vacina em portal.ri.gov. Você será solicitado a enviar informações demográficas e informar como preferiria ser contatado. Você pode escolher e-mail, mensagem de texto ou telefonema. Se não conseguir se inscrever na VINL online, você pode ligar para 844-930-1779 ou 2-1-1 e alguém lhe ajudará pelo telefone.

REOPENING RI

Quando estiver elegível e um agendamento se abrir para você, nós entraremos em contato com você usando o seu método preferido. Você será contatado sobre um agendamento com, aproximadamente, duas semanas de antecedência.

O sistema de pré-registro contra a COVID-19 começou a enviar notificações de agendamento na quarta-feira, 7 de abril. Notificações por e-mail sobre consultas virão pelo endereço de e-mail: no-reply@multistatep4p.com. Um e-mail deste endereço é um e-mail legítimo sobre o agendamento de sua consulta. Este é o endereço associado ao sistema de agendamento que estamos usando. As mensagens de texto serão enviadas pelo número 1-443-227-4184.

O agendamento oferecido a você será para um centro específico em um dia específico. Você poderá escolher o horário, com base no que estiver disponível. O centro será um dos centros administrados pelo estado (Dunkin Donuts Center, Sockanosset Cross Road, Middletown, South County ou Woonsocket).

A lista de notificação de interesse na vacina é apenas uma maneira de se fazer um agendamento. Você ainda pode tentar fazer um agendamento através do vaccinateRI.org, em uma farmácia local ou através da sua cidade/município.

Como faço para chegar à minha consulta sem um carro?

Muitos locais de vacinação em todo o estado são acessíveis por transporte público. Para visualizar as rotas de transporte e quaisquer distâncias possíveis a pé, acesse www.ripta.com e insira suas informações de viagem no planejador de viagens da RIPTA na página inicial. O site também possui mapas detalhados e horários para cada rota RIPTA. Se você precisar de ajuda ou não puder visitar o site, ligue para a equipe de Atendimento ao Cliente da RIPTA pelo número de telefone 401-781-9400.

Qualquer pessoa inscrita no Medicaid ou com mais de 60 anos pode usar o Serviço de Transporte Médico Não Emergencial fornecido pela MTM. O transporte pode ser reservado online em <https://www.mtm-inc.net/mtm-link/> ou ligando para MTM pelo número 855-330-9131 (TTY: 711) pelo menos dois dias úteis antes do agendamento. Se você não estiver inscrito no Medicaid, pode haver um pequeno custo para agendar uma viagem. Para obter mais informações sobre o Serviço de Transporte Médico Não Emergencial, consulte esta folha de Perguntas Frequentes (FAQ).

O que acontecerá no meu horário de vacinação contra a COVID-19?

Atualizado em 3/3/2021

Compareça no seu horário marcado. Os horários de agendamento têm sido espaçados para evitar aglomeração. Se você estiver registrado, haverá uma vacina para você. Você não precisa se preocupar com a hipótese de acabar o estoque da clínica. Use uma máscara e roupas confortáveis que permitam acesso fácil ao seu antebraço. Siga as diretrizes de distanciamento social no seu horário marcado. Você receberá um cartão de vacinação que indica que vacina você tomou e a data e o local da sua vacinação. Se você tomou uma vacina que requeira uma segunda dose (ex: Moderna ou Pfizer), o cartão também informará a data mais próxima em que você poderá tomar a segunda dose. Nós lhe encorajamos firmemente a se inscrever para a sua segunda dose enquanto ainda estiver no local e tomando a sua primeira dose. Após ser vacinado, você será solicitado a permanecer no local por um período de observação de 15 a 30 minutos. Você pode fazer o seu segundo agendamento durante esse período de observação.

O que acontecerá após o meu horário marcado para a vacinação contra a COVID-19?

REOPENING RI

Atualizado em 3/3/2021

Se você tomou uma vacina que requeira uma segunda dose (ex: Moderna ou Pfizer), você é encorajado a agendar a sua segunda dose antes de sair do local de vacinação. Você pode fazer o seu segundo agendamento durante o seu período de observação.

As vacinas frequentemente fazem com que os nossos sistemas imunológicos respondam de uma maneira que demonstre que a vacina está funcionando. Isso é saudável, normal e esperado. Você pode apresentar um braço dolorido, dor de cabeça, febre ou dores no corpo, mas esses sintomas devem passar em alguns dias. Se você apresentar [quaisquer sintomas de COVID-19](#) após a vacinação, fique em casa, ligue para um provedor de cuidados de saúde e seja testado.

Uma vez que ainda possa existir uma pequena chance de você se infectar e espalhar o vírus a outras pessoas, após tomar qualquer vacina contra a COVID-19, continue a [usar a sua máscara](#) e observar o distanciamento quando estiver perto de qualquer pessoa que não more com você.

O que esperar após tomar a sua vacina (em inglês somente): <https://youtu.be/EILCpte7GSw> (vídeo do CDC)

Como posso verificar meu registro de vacinação?

Atualizado em 9/4/21

Os residentes de Rhode Island podem agora obter uma cópia do seu registro de vacinação contra a COVID-19 pelo portal.ri.gov/VaccineRecord. A partir desse site, você pode buscar e imprimir um comprovante da sua vacinação contra a COVID-19. Se precisar de uma segunda dose da vacina, esse registro lhe dirá quando você estiver elegível para a sua segunda dose. Note que somente pessoas que tomaram a vacina contra a COVID-19 em Rhode Island serão capazes de procurar o registro de vacinação online.

Se tiver dificuldade em encontrar o seu registro de vacinação ou não conseguir se conectar online, pode ligar pelo telefone 401-222-8022 para obter ajuda. Se você já ligou para 401-222-8022 e ainda não consegue localizar seu registro de vacinação, preencha o formulário de Solicitação de Correção do Registro de Imunização contra a COVID e envie um e-mail para RIDOH.RICAIR@health.ri.gov. Se possível, inclua uma cópia do seu cartão de vacinação.

Não temos atualmente a capacidade de enviar, por e-mail ou pelo correio, um registro de vacinação. Guarde o seu cartão de vacinação. Caso tenha um smartphone, é uma boa ideia tirar uma fotografia do seu cartão de vacinação com o seu telefone, de maneira que tenha sempre uma cópia dele com você.

Fui vacinado e agora estou com sintomas de COVID-19. O que faço?

Atualizado em 24/3/2021

Após a vacinação, as pessoas devem continuar a seguir as orientações quanto à prevenção, testes, quarentena e isolamento. É provável que as pessoas apresentem sintomas após tomarem uma vacina contra a COVID-19. Aqui está uma lista dos sintomas e o que fazer se você apresentar algum:

REOPENING RI

1. **Sintomas localizados** (ex: vermelhidão ou inchaço onde tomou a injeção, dor muscular ou desconforto no braço) – É improvável que sejam relacionados à COVID-19. É adequado ir ao trabalho ou à escola. Nenhum teste adicional é necessário.
2. **Sintomas generalizados** (ex: febre, dor de cabeça, dores musculares no corpo todo ou dor nas articulações) – Esses sintomas poderiam ser relacionados à COVID-19 ou à vacina contra a COVID-19. Fique em casa, não vá ao trabalho ou à escola, ligue para um provedor de cuidados de saúde e seja testado para COVID-19.
3. **Sintomas respiratórios** (ex: coriza, congestão, tosse, falta de ar, perda de paladar ou olfato) – Esses sintomas podem ser relacionados à COVID-19. Fique em casa, não vá ao trabalho ou à escola, ligue para um provedor de cuidados de saúde e seja testado para COVID-19.
4. **Sintomas gastrointestinais** (ex: dor abdominal, náusea, vômito, diarreia) – Esses sintomas podem ser relacionados à COVID-19. Fique em casa, não vá ao trabalho ou à escola, ligue para um provedor de cuidados de saúde e seja testado para COVID-19.

Existe um custo ou copagamento para a vacina contra a COVID-19?

Atualizado em 17/2/2021

Não. As vacinas contra a COVID-19 serão fornecidas gratuitamente. Quem administrar as vacinas poderá cobrar uma taxa das companhias de seguro pela aplicação das vacinas, mas não cobrará das pessoas sendo vacinadas.

Posso tomar a vacina contra a COVID-19 mesmo não tendo seguro de saúde?

Atualizado em 17/2/2021

Sim, pessoas sem seguro de saúde tomarão a vacina contra a COVID-19 gratuitamente.

Imigrantes indocumentados são elegíveis para a vacina contra a COVID-19?

Atualizado em 1/2/2021

Sim. Imigrantes indocumentados são elegíveis para a vacinação em Rhode Island. Não serão feitas perguntas sobre a situação migratória em horários de vacinação. Não compartilhamos informações com autoridades de imigração. *Note que, para vacinações ocorrendo em Central Falls, pode lhe ser solicitado comprovante de residência (ex: identificação, carteira de motorista, conta de serviços de utilidade pública, conta do aluguel). Isso é porque estão priorizando a vacina para membros da comunidade. Para mais informações e recursos para imigrantes indocumentados, leia [aqui](#).

Como Rhode Island está tomando decisões sobre quem é elegível para a vacina contra a COVID-19?

Atualizado em 26/1/2021

Rhode Island ainda não recebe vacinas suficientes para vacinar todas as pessoas de uma vez. O planejamento do estado é informado pela [Estrutura de alocação equitativa da vacina contra a COVID-19 das Academias Nacionais de Medicina, Engenharia e Ciências](#); recomendações do [Comitê Consultivo sobre Práticas de Imunização \(ACIP\)](#) e o Subcomitê de vacinas contra a COVID-19 de Rhode Island; novas informações do CDC e outros parceiros sobre a disponibilidade e segurança de várias vacinas contra a COVID-19; e consulta com líderes do setor, especialistas sobre o assunto e parceiros da comunidade. Equidade é uma prioridade máxima que continuará a informar nosso planejamento de vacinas.

O Subcomitê de vacinas contra a COVID-19 de Rhode Island reúne-se regularmente. Para receber atualizações sobre as reuniões e as atas das reuniões, siga [esse link](#) para o site da Reunião aberta da Secretaria do Estado. Clique na caixa laranja que diz “e-mail” para registrar o seu endereço de e-mail para receber atualizações automáticas.

Quantas vacinas contra a COVID-19 Rhode Island recebe?

Atualizado em 22/1/2021

As quantidades de vacinas são alocadas em uma base per capita pelo governo federal.

Quanto tempo leva para que as pessoas sejam vacinadas contra a COVID-19 após Rhode Island receber suprimentos da vacina?

Atualizado em 19/1/2021

Rhode Island aplica as vacinas aproximadamente no mesmo ritmo em que o estado recebe a vacina. Porém, há diversas etapas entre o recebimento das doses da vacina em Rhode Island e a aplicação das mesmas nos braços das pessoas. Tais etapas, como registrar e alocar doses específicas para organizações que estejam vacinando, distribuindo e transportando vacinas de um local centralizado, garantindo responsabilidade e registrando cada dose e agendando pessoas para serem vacinadas, demora alguns dias. Por essa razão, sempre haverá uma pequena diferença entre a quantidade de doses que recebemos e a quantidade de doses que aplicamos.

Algumas doses da vacina contra a COVID-19 estão sendo descartadas ou desperdiçadas?

Vacinas não serão desperdiçadas em Rhode Island. Cada local de vacinação tem sistemas implementados para trazer pessoas de populações elegíveis para tomarem quaisquer doses restantes de uma ampola aberta.

É mandatório tomar a vacina contra a COVID-19?

Atualizado em 9/4/21

O Departamento de Saúde de Rhode Island atualmente não determina ou exige que as pessoas sejam vacinadas contra a COVID-19. No entanto, alguns empregadores podem exigir ou obrigar o pessoal a ser vacinado. Verifique com seu empregador se há regras que se aplicam a você.

A vacina contra a COVID-19 é segura, altamente eficaz contra doenças graves e evita que você seja infectado com a COVID-19.

É obrigatório tomar vacinas?

Atualmente, nem os estados nem o governo federal exigem que o público em geral seja vacinado contra qualquer doença, embora os estados exijam que as crianças sejam vacinadas contra doenças como poliomielite e sarampo antes de irem à escola e à creche. Rhode Island permite que as famílias optem por não cumprir os requisitos de vacinação por motivos médicos ou porque têm objeções religiosas. Rhode Island também exige vacinas para estudantes universitários e alguns profissionais de saúde, também com isenções.

Os requisitos atuais de vacinação em Rhode Island se aplicam a profissionais de saúde, creches e estudantes. Esses requisitos são encontrados nos regulamentos de Imunização, Testes e Triagem de Saúde para Profissionais de Saúde do Departamento de Saúde de Rhode Island (RIDOH) e nos regulamentos de Teste de Imunização e Doenças Transmissíveis na Creche, Escola, Faculdades ou Universidades. Ambos se aplicam a trabalhadores empregados em instalações licenciadas pelo Estado.

REOPENING RI

Como serão vacinadas as pessoas incapazes de sair de suas residências?

Atualizado em 1/4/2021

O RIDOH está em parceria com três agências—Alert Ambulance, MedTech Ambulance e PACE—para aplicar vacinas contra a COVID-19 a domicílio em residentes de Rhode Island incapazes de sair de suas residências. Se uma pessoa já tiver concluído a [pesquisa](#), uma dessas agências entrará em contato com ela em breve para fazer um agendamento para a vacinação. Essas agências começarão a vacinar algumas pessoas em 20 de março.

Note que Rhode Island tem acesso a um suprimento limitado de vacinas contra a COVID-19. Os agendamentos para vacinação a domicílio estão sendo, portanto, priorizados com base em idade e geografia. Os agendamentos serão feitos primeiro para as pessoas mais velhas e para aquelas que moram em uma das seguintes comunidades de alta densidade: 02860, 02861, 02863, 02893, 02895, 02904, 02905, 02906, 02907, 02908, 02909, 02910, 02911, 02914, 02919 e 02920.

O RIDOH encoraja as pessoas que possam comparecer, com segurança, a oportunidades de [vacinação](#) fora de casa, para fazê-lo. Devido ao suprimento limitado de vacinas, as solicitações para vacinar cuidadores durante um agendamento para vacinação a domicílio serão consideradas caso a caso. Tais solicitações devem ser feitas somente em situações onde o fato de um cuidador sair de casa para ser vacinado colocar em risco a segurança ou cuidado da pessoa incapaz de sair de casa. Os cuidadores que forem vacinados durante um agendamento para vacinação a domicílio devem atender aos atuais [critérios de elegibilidade](#) para a vacinação contra a COVID-19 em Rhode Island.

Se você estiver incapaz de sair de casa para ser vacinado contra a COVID-19 ou for um provedor de cuidados de saúde ou cuidador familiar de uma pessoa que esteja incapaz de sair de casa, informe ao RIDOH através da seguinte pesquisa: <http://bit.ly/homeboundvax>.

Como sei se moro em um código postal priorizado para vacinação?

Atualizado em 9/4/21

Muitos residentes de Rhode Island morando em [geografias específicas](#) têm experimentado taxas mais altas de infecções por COVID-19, hospitalizações e óbitos através da pandemia. Tais diferenças são diretamente conectadas aos ambientes nos quais algumas comunidades de cor têm maior probabilidade de morar e trabalhar todos os dias e a sistemas de racismo estrutural e discriminação que têm historicamente abalado a saúde e o bem-estar dessas comunidades.

O RIDOH acredita que atingir altas taxas de vacinação por todas as pessoas e comunidades, independentemente do código postal, é primordial para salvar vidas e alcançar imunidade mais ampla na população. A estratégia de vacinação para comunidades mais afetadas de Rhode Island visa assegurar acesso justo à vacinação, distribuindo vacinas de forma mais rápida e deliberada nos códigos postais mais afetados. Isso inclui esforços focados para expandir o acesso e a utilização da vacina entre comunidades de cor em risco mais alto de hospitalizações e óbitos. Dadas as atuais limitações quanto ao suprimento de vacinas, estratégias focadas são necessárias para garantir acesso à vacina para os membros mais vulneráveis das áreas mais afetadas no estado.

A estratégia de vacinação para comunidades mais afetadas se aplica atualmente aos seguintes códigos postais em Central Falls, Pawtucket e Providence: 02863, 02860, 02861, 02904, 02905, 02907, 02908 e 02909.

REOPENING RI

Pessoas que tenham 16 anos de idade ou mais, que morem em um dos oito códigos postais mais afetados, cobrindo partes de Providence, Cranston, North Providence e todo Pawtucket e Central Falls, podem se registrar para agendamentos para vacinação nos centros de vacinação administrados pelo estado e localidades de farmácias participantes. Esses códigos postais são: 02863, 02860, 02861, 02904, 02905, 02907, 02908 e 02909.

A partir de 9 de abril, a elegibilidade também estará aberta para residentes de 16 anos ou mais em Woonsocket. Em 12 de abril, a elegibilidade será aberta para determinados códigos postais em Pawtucket, West Warwick, Providence, Cranston, North Providence, East Providence e Johnston. Esses códigos postais são 02893, 02906, 02910, 02920, 02911, 02914 e 02919.

[Saiba mais sobre a estratégia de vacinação em comunidades afetadas de Rhode Island.](#)

Se sou residente de Rhode Island no verão, mas de outro estado no inverno, onde tomo a vacina contra a COVID-19?

Atualizado em 3/3/2021

Para ser vacinado em Rhode Island, você precisa morar em Rhode Island, trabalhar em Rhode Island ou frequentar escolas em Rhode Island.

Se você tomou uma vacina que requeira duas doses (ex: Pfizer ou Moderna), deverá tomar ambas as doses no mesmo estado. Isso é porque a segunda dose será enviada automaticamente ao provedor de cuidados de saúde ou local que lhe forneceu a primeira dose.

Posso escolher que vacina tomar contra a COVID-19?

Atualizado em 3/3/2021

A melhor vacina é a primeira que estiver disponível para você. Em geral, somente uma vacina pode estar disponível através de um profissional de cuidados de saúde ou clínica de vacinação. Converse com um provedor de cuidados de saúde se tiver perguntas específicas ou preocupações sobre uma vacina contra a COVID-19 em comparação com outra.

Tomei uma vacina contra a COVID-19 que requer duas doses e não compareci ao meu agendamento para a segunda dose. O que devo fazer?

Atualizado em 26/3/2021

Se você não compareceu ao seu agendamento para a segunda dose ou não o agendou enquanto estava no centro onde tomou a sua primeira dose, entre em contato com RIDOH.COVID19Questions@health.ri.gov e peça para agendar ou reagendar a sua segunda dose.

A orientação do CDC estabelece que a segunda dose deve ser aplicada tão próximo quanto possível do intervalo recomendado (21 dias após a primeira dose para as vacinas da Pfizer-BioNTech e 28 dias para as vacinas da Moderna). No entanto, se não for possível cumprir o intervalo recomendado, a segunda dose das vacinas da Pfizer-BioNTech e da Moderna contra a COVID-19 poderá ser agendada para aplicação até seis semanas (42 dias) depois da primeira dose. Atualmente, existem dados limitados sobre a eficácia das vacinas de mRNA contra a COVID-19 aplicadas após esse período. Apesar da falta de dados sobre a eficácia, quando ocorrerem atrasos inevitáveis, a segunda dose poderá ser aplicada depois do período de seis semanas e não há necessidade de reiniciar a série.

REOPENING RI

Que condições subjacentes me qualificarão para uma vacina contra a COVID-19?

Atualizado em 1/4/2021

Pessoas com condições como diabetes, doenças pulmonares, doenças cardíacas, doenças renais e sistemas imunológicos enfraquecidos são elegíveis à vacinação, uma vez que estão sob um risco maior de serem hospitalizadas, se contraírem COVID-19. Para ver a lista completa de condições subjacentes qualificáveis em Rhode Island, visite health.ri.gov/underlyingconditions. A lista está disponível em [espanhol](#) e em [português](#).

Precisarei de um atestado médico dizendo que tenho uma condição subjacente?

Atualizado em 11/3/2021

Não. As pessoas precisam consentir que têm 16 anos de idade ou mais e que têm uma ou mais condições médicas subjacentes antes de fazerem um agendamento para vacinação online ou pelo telefone. Elas não precisam de um atestado emitido por um provedor médico. Se tiverem dúvidas sobre se suas condições médicas subjacentes se qualificam, devem entrar em contato com seus médicos de família.

Tenho 16 anos de idade. Posso consentir para ser vacinado?

Atualizado em 1/4/2021

Sim. Uma pessoa com 16 ou 17 anos de idade em Rhode Island pode assinar um formulário de consentimento de vacinação por si mesma e não precisa estar acompanhada por pai, mãe ou responsável para tomar uma vacina.

Posso cancelar meu agendamento para vacinação contra a COVID-19?

Atualizado em 17/3/2021

Você pode cancelar o seu agendamento para vacinação contra a COVID-19 clicando na opção “cancel” (cancelar) no seu e-mail de confirmação ou enviando um e-mail para RIDOH.COVID19Questions@health.ri.gov com a sua solicitação.

Sobre as vacinas contra a COVID-19

Preciso tomar uma segunda dose?

Atualizado em 11/3/2021

As vacinas da Moderna e da Pfizer requerem duas doses. A vacina da Janssen (Johnson & Johnson) contra a COVID-19 requer uma dose. Se você tomou a primeira dose da Moderna ou da Pfizer, é importante tomar a segunda dose porque foi demonstrado ser eficaz durante os ensaios clínicos.

Devo tomar a vacina da Janssen (Johnson & Johnson) contra a COVID-19 ou esperar para tomar a da Pfizer ou da Moderna?

Atualizado em 11/3/2021

Todas as três vacinas são seguras; altamente eficazes na prevenção de doenças graves, hospitalizações e óbitos; e reduzem o risco de se infectar. Todas as três vacinas ajudarão a lhe proteger de contrair as diferentes variantes da COVID-19. Se você estiver elegível para ser vacinado, a melhor vacina para você é aquela que estiver disponível para você primeiro.

REOPENING RI

Com base nas evidências dos ensaios clínicos, a vacina da Pfizer foi 95% eficaz na prevenção da COVID-19.

Com base nas evidências dos ensaios clínicos, a vacina da Moderna foi 94% eficaz na prevenção da COVID-19 entre pessoas que tomaram as duas doses.

Com base nas evidências dos ensaios clínicos, a vacina da Janssen foi 66% eficaz na prevenção da COVID-19. Além disso, a vacina da Janssen foi muito eficaz na prevenção de hospitalização e óbito em pessoas que ficaram doentes e podem prover proteção contra infecção assintomática.

É importante notar que comparar os resultados dos ensaios clínicos da Pfizer e da Moderna aos resultados dos ensaios clínicos da Janssen é como comparar maçãs e laranjas. Isso é porque as vacinas foram testadas em épocas diferentes, em lugares diferentes, com diferentes grupos de pessoas. Além disso, diferentes cepas do coronavírus estavam mais presentes que outras, dependendo de onde os ensaios foram feitos. Por exemplo, a vacina da Janssen foi testada em diversos países, inclusive na África do Sul, onde a cepa dominante é mais contagiosa.

As vacinas continuarão a ser estudadas no decorrer do tempo, portanto, teremos mais dados para comparação no futuro.

Segurança das vacinas contra a COVID

Ficarei doente com a vacina?

Atualizado em 24/3/2021

Não. As vacinas não causam doenças. No entanto, as vacinas podem fazer com que o seu sistema imunológico responda. Isso é um sinal de que a vacina está funcionando, assim como o sistema imunológico do seu corpo.

É esperado que as pessoas apresentem sintomas após a vacinação com qualquer uma das vacinas atualmente disponíveis (Moderna, Pfizer ou Janssen). As pessoas podem sentir alguma dor no antebraço, algumas dores, febre e fadiga. Esses sintomas podem ser mais evidentes que aqueles que ocorrem com a vacina contra a gripe. Isso é inteiramente normal e passará em poucos dias. Algumas pessoas não apresentam sintomas.

As vacinas contra a COVID-19 são seguras?

A segurança é a maior prioridade. As vacinas contra a COVID-19 foram testadas em grandes ensaios clínicos com pessoas de diferentes idades, raças e etnias, e com pessoas com condições de saúde diferentes para se ter a certeza de que são seguras. Nenhuma etapa envolvendo segurança foi ignorada e as vacinas contra a COVID-19 estão sendo feitas dentro das mesmas normas que as outras vacinas, a fim de garantir que sejam seguras. Para garantir a segurança de todas as vacinas nos Estados Unidos, existe um rigoroso processo de desenvolvimento e aprovação de vacinas. Uma vez que uma vacina esteja disponível para uso, existem diversos sistemas adicionais implementados para continuar a garantir segurança.

Que medidas são tomadas para garantir que as vacinas contra a COVID-19 permaneçam seguras?

Após qualquer vacina ser aprovada e distribuída nos Estados Unidos, existem sistemas para monitorar sua segurança. Se algo inesperado acontecer, os especialistas estudam o evento a fim de determinar se são necessárias mudanças nas recomendações da vacina.

REOPENING RI

O **Sistema de Relato de Eventos Adversos das Vacinas** (sigla em inglês, VAERS) é um programa nacional de monitoramento da segurança de vacinas da FDA e do CDC. Um “evento adverso” é qualquer problema ou “efeito colateral” que ocorra após a vacinação. O VAERS não pode determinar se a vacina causou o evento, mas pode decidir se são necessárias mais investigações. Qualquer pessoa (provedores de cuidados de saúde, pacientes, membros da família, etc.) pode enviar um relato ao VAERS pelo link: <https://vaers.hhs.gov/index>.

Existem diversos outros sistemas para monitorar a segurança das vacinas. Você pode saber mais sobre o monitoramento da segurança das vacinas na página do CDC sobre como assegurar a segurança das vacinas: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/vaccines/safety.html>

O que é *v-safe*?

V-safe é uma ferramenta baseada em smartphones, desenvolvida pelo CDC, que usa mensagens de texto e pesquisas online para prover verificações de saúde personalizadas após você ter sido vacinado contra a COVID-19. Através da *v-safe*, pode informar rapidamente ao CDC se apresentar quaisquer efeitos colaterais após ser vacinado contra a COVID-19. Dependendo das suas respostas, um funcionário do CDC poderá lhe telefonar para saber se está bem e obter mais informações. A *v-safe* também lhe lembrará de tomar a sua segunda dose da vacina contra a COVID-19, se precisar de uma. A sua participação na *v-safe* do CDC faz uma diferença, ajudando a manter seguras as vacinas contra a COVID-19. Para obter mais informações sobre a *v-safe*, visite o [site](#) do CDC.

A vacina foi testada em pessoas como eu?

Atualizado em 11/3/2021

As vacinas contra a COVID-19 que foram autorizadas foram testadas em grandes ensaios clínicos em pessoas de diferentes idades, raças e etnias, assim como em pessoas com diferentes condições médicas subjacentes. Aproximadamente metade (42%) dos [participantes do estudo da Moderna](#) pertence a grupos de alto risco. Isso significa que eles têm 65 anos de idade ou mais ou têm condições crônicas como diabetes, obesidade grave e doença cardíaca. Mais de um terço (37%) dos participantes do estudo pertencem a comunidades de cor. [Dez por cento](#) das pessoas que se inscreveram tanto nos ensaios clínicos da Pfizer, como da Moderna, são negras.

Informações demográficas e de idade dos ensaios clínicos da Pfizer podem ser encontradas [aqui](#), informações demográficas e de idade dos ensaios clínicos da Moderna podem ser encontradas [aqui](#) e informações demográficas e de idade dos ensaios clínicos da Janssen podem ser encontradas [aqui](#).

As vacinas contra a COVID-19 são seguras para crianças?

Atualizada em 26/3/2021

A vacina da Pfizer foi autorizada para pessoas com 16 anos de idade ou mais.

As vacinas da Moderna e da Janssen (Johnson & Johnson) contra a COVID-19 foram autorizadas para pessoas com 18 anos de idade ou mais. Tanto a Moderna, como a Pfizer, começaram ensaios clínicos de suas vacinas contra a COVID-19 em crianças. Eles esperam ter resultados até o final do verão de 2021.

Vacinas contra a COVID-19 e contraindicações

REOPENING RI

Posso ser vacinado contra a COVID-19 se tenho alergias?

Atualizado em 24/3/2021

Se você tem alergias que não sejam relacionadas a vacinas (ex: alergias a alimentos, animais de estimação, látex), o CDC recomenda que você tome a vacina contra a COVID-19. Converse com o seu provedor de cuidados de saúde caso tenha quaisquer dúvidas.

Se já tiver apresentado uma reação alérgica a outros tipos de vacinas, o CDC recomenda que você converse com um provedor de cuidados de saúde sobre se deve tomar uma vacina contra a COVID-19.

Se tiver apresentado uma reação alérgica grave ou uma reação alérgica imediata, mesmo que não tenha sido tão grave, a qualquer ingrediente em uma vacina de mRNA contra a COVID-19, você não deve tomar nenhuma das vacinas de mRNA contra a COVID-19 atualmente disponíveis.

Se tiver apresentado uma reação alérgica grave ou imediata a qualquer ingrediente na vacina da Janssen (Johnson & Johnson) contra a COVID-19, você não deve tomar a vacina da Janssen.

Saiba mais sobre os diferentes tipos de vacinas contra a COVID-19 e seus ingredientes no [site do CDC](#).

Se tiver uma reação alérgica a uma vacina de mRNA contra a COVID-19, o CDC recomenda que **você não tome a segunda dose**. Exemplos de reações alérgicas incluem urticária, inchaço, pieira, tontura e fraqueza, além de reações que precisam ser tratadas com epinefrina ou EpiPen® ou cuidados hospitalares.

Se não conseguir tomar a segunda dose de uma vacina de mRNA porque você teve uma reação alérgica à primeira dose, pergunte ao seu médico se você deveria tomar um tipo diferente de vacina contra a COVID-19.

Para mais informações, veja as recomendações do CDC para pessoas com alergias:

<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/vaccines/safety/allergic-reaction.html> e

https://www.cdc.gov/vaccines/covid-19/info-by-product/clinical-considerations.html?CDC_AA_refVal=https://www.cdc.gov/vaccines/covid-19/info-by-product/pfizer/clinical-considerations.html

O que é uma reação alérgica “grave”? O que é uma reação alérgica “imediata”?

Atualizado em 24/3/2021

Uma reação alérgica é considerada grave quando uma pessoa precisa ser tratada com epinefrina ou EpiPen® ou se precisar ir para o hospital. Um exemplo de uma reação grave é anafilaxia.

Uma reação alérgica imediata significa uma reação dentro de quatro horas após a vacinação e inclui sintomas como urticária, inchaço ou pieira (dificuldades respiratórias).

Posso ser vacinada contra a COVID-19 se estiver grávida ou amamentando?

Atualizado em 25/3/2021

REOPENING RI

Mulheres grávidas e que estejam amamentando podem ser vacinadas, se quiserem, após terem tido a oportunidade de discutir os riscos e benefícios com seus provedores de cuidados de saúde. Essa recomendação se aplica às vacinas da Pfizer, Moderna e Janssen contra a COVID-19.

Baseado em como essas vacinas atuam no corpo, especialistas acreditam ser improvável que representem um risco específico para mulheres que estejam grávidas. No entanto, existem atualmente dados limitados sobre a segurança das vacinas contra a COVID-19 em mulheres grávidas.

- Ensaios clínicos que avaliam a segurança e como as vacinas contra a COVID-19 atuam em mulheres grávidas estão em andamento ou estão planejadas. Os fabricantes das vacinas também estão monitorando os dados de mulheres em ensaios clínicos que tomaram a vacina e engravidaram.
- Estudos em animais que tomaram uma vacina da Moderna, Pfizer-BioNTech ou Janssen contra a COVID-19 antes ou durante a gravidez não encontraram questões de segurança.

O CDC e a Administração Federal de Medicamentos (FDA) têm sistemas de monitoramento de segurança implementados para reunir informações sobre vacinação durante a gravidez e monitorarão tais informações atentamente. A maioria das gravidezes nesses sistemas estão em andamento, portanto, ainda não temos informações sobre os resultados dessas gravidezes. Precisamos continuar a acompanhar gravidezes a longo prazo para entender os efeitos na gravidez e em recém-nascidos.

As vacinas da Moderna e da Pfizer-BioNTech são vacinas de mRNA que não contêm o vírus vivo que causa a COVID-19 e, portanto, não podem passar a COVID-19 a uma pessoa. Além disso, as vacinas de mRNA não interagem com o DNA de uma pessoa ou causam alterações genéticas porque o mRNA não entra no núcleo da célula, que é onde o nosso DNA é mantido.

A vacina contra a COVID-19 da Janssen é uma vacina de vetor viral, o que significa que usa uma versão modificada de um vírus diferente (o vetor) para transmitir importantes instruções a nossas células. A tecnologia de vetor viral tem sido usada pela Janssen para programas de desenvolvimento de outras vacinas. As vacinas que usam o mesmo vetor viral têm sido dadas a mulheres grávidas em todos os trimestres de gravidez, inclusive em um ensaio de vacinação contra a Ebola em larga escala. Nenhum resultado adverso relacionado à gravidez, inclusive resultados adversos que afetaram o recém-nascido, foi associado à vacinação nesses ensaios.

Para mais informações, veja a página do CDC em [considerações sobre a vacinação contra a COVID-19 para grávidas](#).

Posso tomar a vacina contra a COVID-19 se já tive COVID-19?

Atualizado em 4/1/2021

Sim, você ainda deve tomar a vacina contra a COVID-19. Não sabemos por quanto tempo você está protegido de ficar doente novamente após se recuperar da COVID-19.

Posso tomar a vacina contra a COVID-19 se estou atualmente com a COVID-19?

Atualizado 4/1/2021

Não, você não pode tomar a vacina contra a COVID-19 se estiver atualmente infectado. Caso tenha testado positivo para COVID-19, precisa esperar até que tenha concluído o seu período de isolamento e seja considerado recuperado. É incomum que pessoas que contraem COVID-19 novamente contraiam a doença

REOPENING RI

dentro de 90 dias de quando se recuperaram da primeira infecção. Por essa razão, você pode adiar a sua vacinação até 90 dias após a infecção, se quiser.

Posso tomar a vacina contra a COVID-19 se tomei recentemente uma vacina diferente (ex: Shingrix)?

Atualizado em 17/12/2020

Pessoas que tenham tomado qualquer outra vacina devem esperar 14 dias para tomarem a vacina contra a COVID-19.

Vacinas contra a COVID-19 e prevenção

Quanto tempo leva para as vacinas proporcionarem imunidade (proteção)?

Atualizado em 11/3/2021

As pessoas são consideradas totalmente vacinadas duas semanas ou mais após terem recebido a segunda dose de uma série de duas doses (para as vacinas da Pfizer e da Moderna) ou duas semanas ou mais após terem recebido a dose única da vacina da Janssen.

Ainda precisarei usar uma máscara após ter sido vacinado?

Atualizado em 25/2/2021

Sim, você ainda precisará usar uma máscara após ser vacinado. A vacina contra a COVID-19 é segura, altamente eficaz contra doença grave e evita que você seja infectado com a COVID-19. Tome a vacina quando estiver disponível para você. Uma vez que ainda existe uma pequena chance de você se infectar e espalhar o vírus para outras pessoas, após tomar qualquer vacina contra a COVID-19, continue a usar a sua máscara e a observar o distanciamento quando estiver perto de qualquer pessoa que não more com você.

Ainda precisarei fazer distanciamento social?

Atualizado em 25/2/2021

Sim, você ainda precisa fazer distanciamento físico após a vacinação. Uma vez que ainda existe uma pequena chance de você se infectar e espalhar o vírus para outras pessoas, após tomar qualquer vacina contra a COVID-19, continue a usar a sua máscara e a observar o distanciamento quando estiver perto de qualquer pessoa que não more com você.

Precisarei fazer quarentena se tiver sido totalmente vacinado e, depois, for identificado como contato próximo de uma pessoa que tenha testado positivo para COVID-19?

Atualizado em 9/4/21

Se tiver estado em contato com uma pessoa que tenha testado positivo para COVID-19 ou se tiver chegado recentemente em Rhode Island de fora dos 50 estados ou do Distrito de Colúmbia (DC) ou de [um local que seja foco](#) dentro dos 50 estados ou DC, você não precisa fazer quarentena se:

REOPENING RI

- o Tiver tomado a dose final de uma vacina contra a COVID-19 que tenha sido aprovada pela FDA ou tenha recebido uma Autorização para Uso de Emergência (sigla em inglês, EUA), no mínimo, 14 dias antes da sua última exposição ou viagem para fora do estado, e
- o Tiver passado menos de 90 dias desde a sua dose final da vacina e
- o Não tiver apresentado sintomas de COVID-19 desde a sua última exposição ou viagem para fora do estado.

Sempre preste atenção aos sintomas durante 14 dias completos. Viajantes totalmente vacinados não precisam fazer um teste da COVID-19 após viagem doméstica para fora do estado. Os viajantes vacinados são incentivados a fazer um teste da COVID-19 entre 3 e 5 dias após a viagem para fora dos Estados Unidos.

Todos os passageiros aéreos que chegam aos Estados Unidos, incluindo cidadãos dos EUA e pessoas totalmente vacinadas, são obrigados a ter um resultado negativo do teste COVID-19 no máximo 3 dias antes da viagem ou documentação de recuperação do COVID-19 nos últimos três meses antes que eles embarquem em um voo.

Pacientes hospitalizados e residentes de centros de cuidados de saúde a longo prazo que tenham sido vacinados ainda devem fazer quarentena por 14 dias.

Nada muda em relação ao [isolamento](#):

- Se tiver [sintomas de COVID-19](#), isole-se em casa e [faça o teste](#).
- Se testar positivo para COVID-19, você ainda precisa fazer isolamento por 10 dias após os seus sintomas começarem ou após a data do seu teste se não apresentar sintomas.

Preciso fazer isolamento se tiver testado positivo em uma amostra respiratória (zangaratoa nasal) após ter sido vacinado?

Atualizado em 4/1/2021

Sim, você precisa fazer isolamento se testar positivo para COVID-19 caso tenha ou não tomado a vacina. A vacina contra a COVID-19 não interfere, de forma alguma, com o PCR ou teste rápido de uma amostra respiratória. Se testar positivo após tomar a vacina, busque a orientação de um provedor de cuidados de saúde.

Obtenho melhor proteção contra outras infecções da COVID-19 a partir das vacinas contra a COVID-19 ou ao contrair e me recuperar da COVID-19?

Atualizado em 11/1/2021

A proteção que uma pessoa adquire por ter tido uma infecção (chamada “imunidade natural”) é diferente conforme a doença e conforme a pessoa. Uma vez que esse é um vírus novo, não sabemos por quanto tempo a imunidade natural pode durar. As primeiras evidências sugerem que pode ser que não dure muito tempo. Também não sabemos ainda por quanto tempo dura a imunidade proveniente da vacinação, uma vez que essas vacinas são novas e ainda estamos coletando dados com o passar do tempo. Tanto a imunidade natural, como a imunidade induzida pela vacina, são aspectos importantes da COVID-19 sobre os quais os especialistas ainda estão aprendendo. O CDC manterá o público informado à medida que novas evidências tornem-se disponíveis.

Posso viajar sem fazer quarentena se tiver sido totalmente vacinado?

Atualizado em 1/4/21

REOPENING RI

As pessoas vacinadas devem continuar a seguir todas as atuais recomendações para se protegerem e protegerem outras pessoas, incluindo as [orientações para viagens do CDC](#).

Viajantes internacionais: Nem todos os países começaram a vacinar as suas populações, portanto, continue a seguir as diretrizes para a COVID-19, tais como usar máscara e distanciamento social, ao viajar. É provável que diferentes governos pelo mundo tenham protocolos diferentes para viajantes comprovarem seus status de vacinação e de teste e/ou quarentena se ainda não tiverem sido vacinados, portanto, verifique as diretrizes do país que planeja visitar antes de viajar.

Viajantes domésticos: As restrições e regras de quarentena continuarão a variar dependendo do estado para o qual você esteja viajando. Para saber mais sobre as atuais restrições que estejam em vigor, verifique com o departamento de saúde do estado para o qual esteja viajando.

Pessoas totalmente vacinadas com uma vacina autorizada pela FDA podem viajar com segurança dentro dos Estados Unidos:

- Viajantes totalmente vacinados não precisam fazer o teste antes ou depois da viagem, a menos que o destino exija.
- Viajantes totalmente vacinados não precisam de auto-quarentena.

Os viajantes totalmente vacinados ainda devem seguir as recomendações do CDC para viajar com segurança, incluindo:

- Usar uma máscara cobrindo o nariz e a boca.
- Ficar a 2 metros de distância dos outros e evitar multidões.
- Lavar as mãos com frequência ou usar desinfetante para as mãos.

Vacinas e testes para a COVID-19

Preciso ser testado para a COVID-19 antes de tomar uma vacina contra a COVID-19?

Atualizado em 3/3/2021

Não, você não precisa ser testado para a COVID-19 antes de tomar uma vacina contra a COVID-19. **Se estiver exibindo sintomas de COVID-19 ou estiver atualmente infectado com a COVID-19, você não deve ser vacinado até após ter completado os seus [requisitos de quarentena ou isolamento](#).**

Essa recomendação se aplica a pessoas que desenvolverem infecções da COVID-19 antes de tomarem quaisquer doses e aquelas que desenvolverem infecções da COVID-19 após a primeira dose (de uma vacina que requeira duas doses), mas antes da segunda dose.

Se você tiver sido agendado para tomar uma vacina contra a COVID-19 enquanto ainda estiver em isolamento ou quarentena, precisará cancelar ou reagendar para depois que tiver completado o isolamento. Após terminar a quarentena ou isolamento, você não precisa esperar por nenhuma duração específica de tempo antes de tomar a vacina contra a COVID-19. Você pode optar por adiar a vacinação por até 90 dias após a infecção. Isso é

REOPENING RI

porque é provável que você tenha uma imunidade de curto prazo contra a COVID-19 após a infecção (é raro que pessoas se infectem novamente com a COVID-19 nos 90 dias após a primeira infecção).

Tomei uma dose da vacina contra a COVID-19 e, então, testei positivo para a COVID-19. O que isso significa?

Se o seu teste for positivo para COVID-19 em uma amostra respiratória (zangaratoa nasal), você tem uma infecção de COVID-19 e precisa se isolar, caso tenha ou não tomado uma vacina.

Existem dois tipos de testes para a COVID-19: testes virais e testes de anticorpos.

Testes virais (isto é, teste de PCR ou teste rápido de antígeno), tais como teste de zangaratoa nasal, teste para infecção atual. Nem as vacinas recentemente autorizadas e recomendadas, nem as outras vacinas contra a COVID-19 atualmente em teste nos Estados Unidos causam resultados positivos em testes virais.

Testes de anticorpos verificam se há, no sangue, anticorpos contra o vírus que causa a COVID-19. Se o seu corpo desenvolver uma resposta imunológica após uma vacina contra a COVID-19, que é o objetivo da vacinação, o resultado de um teste de anticorpos pode ser positivo. Resultados positivos em testes de anticorpos também indicam que você pode ter sido previamente exposto ao vírus causador da COVID-19. Um resultado positivo do teste de anticorpos **não significa necessariamente que você tenha imunidade protetora**. Não há como saber se um teste positivo de anticorpos é devido a uma infecção anterior ou à vacinação. Os especialistas estão pesquisando como a vacinação contra a COVID-19 pode afetar os resultados do teste de anticorpos.

Preciso participar dos testes de rotina de monitoramento que fazem parte do meu emprego se já fui vacinado?

Atualizado em 25/2/2021

Sim, você precisa continuar a participar dos testes de monitoramento mesmo após ter sido vacinado. Uma vez que não sabemos ao certo se você ainda pode se infectar e espalhar o vírus para outras pessoas, após tomar qualquer vacina contra a COVID-19, continue a [usar a sua máscara](#) e a observar o distanciamento quando estiver perto de qualquer pessoa que não more com você. Continue a participar dos testes mandatórios e opcionais no seu local de trabalho e em outros lugares.

Vacinas e tratamento contra a COVID-19

Devo tomar a vacina contra a COVID-19 se tiver feito tratamento de anticorpos monoclonais para COVID-19?

Atualizado em 17/12/2020

O CDC recomenda esperar 90 dias após o tratamento de anticorpos monoclonais ou plasma convalescente antes de tomar a vacina contra a COVID-19.

Autorização e aprovação das vacinas

Como as vacinas são aprovadas?

As vacinas passam por três fases de ensaios clínicos. Cada fase testa segurança e eficácia em um número crescente de voluntários.

- Na fase 1, potenciais vacinas são testadas por aproximadamente 20 a 100 pessoas.
- Na fase 2, potenciais vacinas são testadas por centenas de voluntários.
- Na fase 3, vacinas são testadas por milhares de voluntários.

A FDA (Administração de Alimentos e Medicamentos dos Estados Unidos) só aprovará uma vacina se ela for segura, eficaz e se os seus benefícios superarem os seus riscos.

O que é uma Autorização para Uso de Emergência?

Atualizado em 3/3/2021

A Autorização para Uso de Emergência (EUA) é uma autoridade que permite que a FDA disponibilize certos produtos médicos (ex: vacinas, tratamentos) durante emergências de saúde pública. Também pode permitir o uso de produtos médicos que tenham sido aprovados, mas para uso de uma maneira diferente da originalmente prevista. Uma Autorização para Uso de Emergência dura pela extensão de uma emergência. Uma aprovação regular da FDA dura para sempre, a menos que apareça um problema de segurança ou eficácia que precise de mais revisão. A [FDA autorizou vacinas contra a COVID-19 fabricadas pela Pfizer, Moderna e Janssen para uso de emergência](#).

Que critérios são necessários para a emissão de uma Autorização para Uso de Emergência?

Para a emissão de uma Autorização para Uso de Emergência, no mínimo, os benefícios conhecidos e potenciais de um medicamento, dispositivo ou teste têm que superar os riscos. Além disso, o medicamento, dispositivo ou teste deve satisfazer certos limites mínimos de segurança e eficácia, e as pessoas precisam estar em necessidade urgente de cuidados.

Como sabemos que medicamentos, dispositivos ou testes que tenham recebido Autorizações para Uso de Emergência são seguros?

A FDA divulgou [orientações](#) para os fabricantes de vacinas que estejam considerando solicitar uma Autorização para Uso de Emergência. Essas orientações explicam os critérios que precisam ser atendidos antes que qualquer vacina contra a COVID-19 receba uma Autorização para Uso de Emergência. Para atender aos critérios, os fabricantes usarão os dados de um ensaio clínico da Fase 3. Os benefícios conhecidos e potenciais da vacina têm que superar os riscos conhecidos e potenciais. Além disso, a vacina precisa ser, no mínimo, 50% eficaz e precisa satisfazer certas normas de segurança em um grupo suficientemente grande de voluntários. A FDA também consultará uma comissão consultiva independente antes de emitir uma Autorização para Uso de Emergência para uma vacina contra a COVID-19.

A concessão de uma Autorização para Uso de Emergência não significa que os ensaios clínicos da vacina serão interrompidos. Os dados podem continuar a ser coletados através de ensaios, mesmo que uma Autorização para Uso de Emergência seja concedida.

REOPENING RI

Para mais informações sobre Autorizações para Uso de Emergência, visite: [Autorização para Uso de Emergência](#) e [Perguntas frequentes sobre Autorizações para Uso de Emergência \(EUA\) para dispositivos - COVID-19](#).

O que acontece após a FDA autorizar (através de uma Autorização para Uso de Emergência) ou aprovar uma vacina?

Após a FDA autorizar ou aprovar uma vacina, existem mais etapas para garantir a segurança. A Comissão Consultiva de Práticas de Imunização (sigla em inglês, ACIP) do CDC realizará uma audiência pública e reverá todas as informações disponíveis obtidas em ensaios clínicos. Isso inclui as descrições de quem tomou cada vacina, como os grupos diferentes de pessoas responderam às vacinas e quaisquer efeitos colaterais apresentados. A ACIP então vota se deve recomendar a vacina e quem deve tomá-la.

Rhode Island acrescentou uma camada adicional de aprovação. A Subcomissão de Vacinas contra a COVID-19 da Comissão Consultiva de Vacinas de Rhode Island é um grupo de especialistas médicos e líderes da comunidade que também revêm os dados científicos.

O processo de desenvolvimento e aprovação da vacina contra a COVID-19 é diferente de um processo típico de desenvolvimento e aprovação de vacinas?

As vacinas contra a COVID-19 estão sujeitas aos mesmos padrões que as outras vacinas para garantir que sejam seguras. Nenhuma etapa envolvendo segurança foi ignorada.

Existem algumas diferenças em outros processos que podem fazer com que as vacinas contra a COVID-19 estejam disponíveis muito mais rapidamente do que uma vacina típica. Sobretudo, tem havido muita colaboração entre a comunidade científica para que uma vacina seja desenvolvida. Isso é uma pandemia global. Como resultado, muito tempo e uma grande quantidade de recursos em todo o mundo têm sido destinados ao desenvolvimento de várias vacinas contra a COVID-19.

Além disso, os pesquisadores tiveram uma vantagem inicial no desenvolvimento das vacinas graças à pesquisa já feita em coronavírus similares. Isso inclui os vírus que causaram a Síndrome Respiratória do Médio Oriente (MERS) e a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS). Além disso, o governo começou a produzir doses de certas vacinas contra a COVID-19 ao atingir os ensaios da Fase 3. Dessa maneira, quando essas vacinas fossem consideradas seguras e eficazes, as pessoas poderiam tomá-las imediatamente.

Professores, funcionários de escolas e provedores licenciados de cuidados infantis Como professores, funcionários de escolas ou provedores de cuidados infantis podem ser vacinados?

Atualizado em 30/3/2021

Professores do pre-kindergarten à 12ª série, funcionários de escolas e de assistência infantil em centros e locais de cuidados infantis licenciados pelo Departamento de Serviços Humanos de Rhode Island (DHS) estão sendo vacinados em clínicas municipais de vacinação. Algumas clínicas estão atendendo mais de uma comunidade. Dirigentes escolares e provedores licenciados de cuidados infantis estão trabalhando diretamente com as municipalidades para agendar vacinação para os seus funcionários. A sua escola ou instalação de cuidados infantis compartilharão mais informações com você sobre como fazer um agendamento.

REOPENING RI

Em 30 de março, professores de pre-kindergarten à 12ª série, funcionários de escolas e de assistência infantil estão elegíveis a agendar a vacinação em clínicas de vacinação administradas pelo estado, caso ainda não tenham tomado a primeira dose da vacina em um centro municipal ou em uma farmácia local. **Todos os professores de pre-kindergarten à 12ª série, funcionários de assistência infantil e membros do quadro de funcionários devem tomar a segunda dose da vacina onde tomaram a primeira dose (caso estejam tomando a série de duas doses da vacina da Pfizer-BioNTech ou Moderna contra a COVID-19).**

Terei que pagar pela vacina?

Atualizado em 30/3/2021

Todas as vacinas são gratuitas, independentemente do status de imigração e seguro de saúde.

Se tenho um funcionário que já recebeu uma vacina ou está elegível através de um mecanismo diferente (como idade), preciso relatar sua vacinação ao RIDOH ou DHS?

Atualizado em 30/3/2021

Não. Você deve manter esses registros conforme requerido (determinado) pelo seu departamento de RH.

O RIDOH e/ou o DHS precisam de documentação das vacinações completas do nosso quadro de funcionários?

Atualizado em 30/3/2021

Não. Você deve manter esses registros conforme requerido (determinado) pelo seu departamento de RH.

Perguntas frequentes sobre vacinas contra a COVID-19 para profissionais e provedores de cuidados de saúde

Sobre as vacinas contra a COVID-19

A vacina da Janssen (Johnson & Johnson) é menos eficaz que as vacinas da Pfizer-BioNTech ou da Moderna contra a COVID-19?

Atualizado em 11/3/2021

Em ensaios clínicos, pesquisadores constataram que a vacina da Janssen (Johnson & Johnson) contra a COVID-19 é 100% eficaz na prevenção de óbitos. A vacina é aproximadamente 85% eficaz na prevenção de COVID-19 grave/crítica que ocorra, no mínimo, 28 dias após a vacinação. Sobretudo, a vacina da Janssen contra a COVID-19 demonstrou proteção contra diversas variantes emergentes do SARS-CoV-2 que causam preocupação, inclusive a variante D614G (predominante nos Estados Unidos) do Wuhan-H1, a variante B.1.351 (predominante na África do Sul) e uma variante P.2 (predominante no Brasil). Leia mais no [Boletim informativo para provedores de cuidados de saúde](#).

Tem havido muita cobertura de notícias comparando o nível de eficácia (ou proteção) das vacinas da Pfizer e da Moderna ao da vacina da Janssen. No entanto, essas vacinas não devem ser comparadas pelas seguintes razões:

REOPENING RI

- As vacinas foram testadas em épocas diferentes, em lugares diferentes, com diferentes grupos de pessoas.
- Diferentes cepas foram mais prevalentes que outras, dependendo de onde os ensaios foram feitos. Por exemplo, a vacina da Janssen foi testada em diversos países, inclusive na África do Sul, onde a cepa dominante é mais contagiosa.
 - o As vacinas continuarão a ser estudadas no decorrer do tempo; portanto, teremos mais dados de comparação no futuro.
 - o A Janssen também iniciou um ensaio clínico de Fase 3 de uma vacinação em duas doses para avaliar a proteção contra o vírus e potenciais benefícios adicionais com uma segunda dose.

Como a vacina da Janssen (Johnson & Johnson) contra a COVID-19 difere das vacinas da Pfizer-BioNTech e da Moderna?

Atualizado em 11/3/2021

A [vacina da Janssen contra a COVID-19](#) usa um vetor do adenovírus tipo 26 (Ad26) para liberar uma parte do DNA que é usada para produzir a diferenciada proteína “spike” do vírus SARS-CoV-2, enquanto as vacinas da Pfizer-BioNTech e da Moderna usam RNA mensageiro (mRNA). Embora os adenovírus sejam um grupo de vírus relativamente comum, Ad26, que pode causar sintomas de resfriado e conjuntivite, ele foi modificado para a vacina, de maneira que não possa se replicar no corpo humano para causar doença. Após uma pessoa tomar essa vacina, o corpo pode, temporariamente, produzir a proteína “spike”, que não causa a doença, mas aciona o sistema imunológico para que aprenda a reagir defensivamente, produzindo uma resposta imunológica contra o SARS-CoV-2.

A vacina da Janssen contra a COVID-19 é aplicada intramuscularmente como uma dose única (0,5 mL). As vacinas de mRNA requerem uma série de duas doses.

A vacina da Janssen não precisa ser armazenada em temperaturas extremamente baixas, como a vacina da Pfizer-BioNTech. Ela pode ser mantida seguramente em um refrigerador.

Armazenagem e manuseio das vacinas

A vacina precisa ser mantida em um contêiner diferente ao chegar a um centro de distribuição ou as caixas podem ser colocadas em um congelador ou refrigerador?

Atualizado em 17/2/2021

A vacina não precisa ser mantida em um contêiner diferente ao chegar a um centro de distribuição. O CDC recomenda que vacinas e diluentes sejam armazenados em suas embalagens originais tampadas até que estejam prontas para a aplicação. Note que, na chegada, remessas de vacinas refrigeradas e congeladas devem ser imediatamente examinadas para sinais de danos, para indicação de uma variação de temperatura durante o trânsito e para garantir recebimento dos tipos e quantidades apropriadas de vacina. (Fonte: [CDC](#))

O que eu deveria saber antecipadamente sobre o planejamento para uma falta de energia?

REOPENING RI

Emergências tais como falhas no equipamento, faltas de energia, condições climáticas adversas ou desastres naturais geralmente ocorrem sem aviso e podem comprometer as condições de armazenagem. Devido ao suprimento limitado de vacinas contra a COVID-19, especialmente durante os primeiros esforços de vacinação nos Estados Unidos, é crítico que os provedores de vacinas contra a COVID-19 tenham planos para as situações de emergência. Algumas questões importantes a serem lembradas incluem:

- As vacinas podem permanecer dentro de uma unidade que não esteja funcionando, contanto que sejam mantidas as temperaturas apropriadas. Monitore o seu registrador de dados digitais (DDL) para determinar quando medidas adicionais devem ser tomadas.
- Ter um ou mais geradores no local evita a necessidade de transportar vacinas para uma instalação de armazenagem alternativa durante uma falta de energia.
- Situações de emergência podem surgir fora do horário comercial normal, de modo que tanto os funcionários do seu escritório, assim como o gestor do prédio das suas instalações e/ou funcionários da segurança, se apropriado, devem entender como implementar os seus planos de operação em emergência ou ter acesso às suas instalações, caso seja necessário.
- Assegure-se de que as suas instalações têm os recursos disponíveis para embalar com segurança vacinas para transporte durante emergências.

(Fonte: [CDC](#))

Resposta acrescentada em 11/1/2021

A vacina da Pfizer-BioNTech contra a COVID-19 pode ser armazenada na mesma unidade de congelador usada para a armazenagem de outras vacinas, como catapora e MMRV (sarampo, caxumba, rubéola e catapora) (que são armazenadas de -58°F a 5°F; de -50°C a -15°C)?

Atualizado em 4/3/2021

Em 25 de fevereiro de 2021, a Administração de Alimentos e Medicamentos dos EUA (FDA) anunciou que está permitindo que frascos congelados não diluídos da vacina da Pfizer-BioNTech contra a COVID-19 sejam transportados e armazenados a temperaturas convencionais comumente encontradas em congeladores farmacêuticos (-25°C a -15°C; -13°F a 5°F) por um período de duas semanas. Isso reflete uma alternativa à armazenagem recomendada de frascos não diluídos em um congelador a temperaturas ultrabaixas entre -80°C a -60°C (-112°F a -76°F).

- Armazenagem entre -60°C e -25°C (-76°F e -13°F) é considerada uma variação das condições de armazenagem recomendadas e sempre que os frascos forem armazenados dentro dessa faixa devem ser contados contra as 2 semanas permitidas para armazenagem de -25°C a -15°C (-13°F a 5°F).
- Os registradores de dados que o RIDOH fornece para monitoramento da temperatura estão configurados para tocar o alarme quando as vacinas congeladas de rotina estiverem fora da faixa—**não a faixa estreita para a vacina da Pfizer-BioNTech contra a COVID-19.**
- **Caso um centro planeje usar um congelador somente para armazenar a vacina da Pfizer-BioNTech contra a COVID-19, precisa ajustar as configurações no seu registrador de dados, de maneira que o alarme toque quando as temperaturas estiverem fora da faixa de -13°F a 5°F.** O RIDOH pode fornecer um registrador de dados para centros que não disponham do mesmo para uso em um congelador separado.

REOPENING RI

Para mais informações sobre armazenagem relativas à vacina da Pfizer-BioNTech contra a COVID-19, leia o [Boletim informativo para provedores de cuidados de saúde](#).

Centros que não tenham armazenagem ultrafria podem receber vacinas congeladas redistribuídas?

Atualizado em 4/3/2021

O CDC permite o transporte de vacinas congeladas quando embaladas apropriadamente, de maneira que centros que não tenham armazenagem com temperaturas ultrabaixas possam receber vacinas congeladas redistribuídas.

Elegibilidade e distribuição de vacinas contra a COVID-19

Trabalhadores de cuidados de saúde que praticam em Rhode Island, mas moram em um estado diferente, poderão tomar a vacina em Rhode Island?

Sim. Os trabalhadores de cuidados de saúde que praticam em Rhode Island, mas moram em um estado diferente, poderão tomar a vacina da mesma maneira que os trabalhadores de cuidados de saúde que moram em Rhode Island.

Resposta acrescentada em 11/1/2021

Os trabalhadores de cuidados de saúde que moram em Rhode Island, mas são licenciados e praticam em outro estado, têm prioridade na vacinação em Rhode Island?

Converse com o seu empregador para determinar se e/ou quando você se qualifica para vacinação lá. Você não faz parte dos grupos de primeira prioridade de Rhode Island porque o seu empregador não está localizado em Rhode Island. Se não for elegível onde trabalha, então, estará qualificado para a vacinação quando o público em geral for vacinado em Rhode Island. Se estiver nessa categoria e tiver 65 anos ou mais de idade, mantenha-se em contato com o seu provedor de cuidados de saúde, uma vez que idosos e pessoas com comorbidades podem ser vacinadas por seus provedores no futuro.

Resposta acrescentada em 19/1/2021

Quem se qualifica como provedor de cuidados de saúde a domicílio?

Atualizado em 17/2/2021

Os provedores de cuidados de saúde a domicílio licenciados e cuidadores da comunidade e de familiares que fazem parte, formalmente, do *Personal Choice Program* (Programa de opção pessoal), *Independent Provider Program* (Programa dos provedores independentes) e *Shared Living Program* (Programa de moradia compartilhada), terão a oportunidade de serem vacinados na Fase 1. Provedores de cuidados de saúde a domicílio não licenciados estão sendo considerados para a próxima fase da vacinação. Veja o cronograma da vacinação de Rhode Island [aqui](#).

Pacientes incapazes de saírem de suas residências são elegíveis para tomar a vacina?

Atualizado em 1/4/2021

REOPENING RI

O RIDOH está em parceria com três agências—Alert Ambulance, MedTech Ambulance e PACE—para aplicar vacinas contra a COVID-19 a domicílio em residentes de Rhode Island incapazes de sair de suas residências. Se uma pessoa já tiver concluído a [pesquisa](#), uma dessas agências entrará em contato com ela em breve para fazer um agendamento para a vacinação. Essas agências começarão a vacinar algumas pessoas em 20 de março.

Note que Rhode Island tem acesso a um suprimento limitado de vacinas contra a COVID-19. Os agendamentos para vacinação a domicílio estão sendo, portanto, priorizados com base em idade e geografia. Os agendamentos serão feitos primeiro para as pessoas mais velhas e para aquelas que moram em uma das seguintes comunidades de alta densidade: 02860, 02861, 02863, 02893, 02895, 02904, 02905, 02906, 02907, 02908, 02909, 02910, 02911, 02914, 02919 e 02920.

O RIDOH encoraja as pessoas que possam comparecer, com segurança, a oportunidades de [vacinação](#) fora de casa, para fazê-lo. Devido ao suprimento limitado de vacinas, as solicitações para vacinar cuidadores durante um agendamento para vacinação a domicílio serão consideradas caso a caso. Tais solicitações devem ser feitas somente em situações onde o fato de um cuidador sair de casa para ser vacinado colocar em risco a segurança ou cuidado da pessoa incapaz de sair de casa. Os cuidadores que forem vacinados durante um agendamento para vacinação a domicílio devem atender aos atuais [critérios de elegibilidade](#) para a vacinação contra a COVID-19 em Rhode Island.

Se você estiver incapaz de sair de casa para ser vacinado contra a COVID-19 ou for um provedor de cuidados de saúde ou cuidador familiar de uma pessoa que esteja incapaz de sair de casa, informe ao RIDOH através da seguinte pesquisa: <http://bit.ly/homeboundvax>.

Que condições subjacentes qualificarão uma pessoa para a vacinação contra a COVID-19 em Rhode Island?

Atualizado em 1/4/2021

Pessoas com condições como diabetes, doenças pulmonares, doenças cardíacas, doenças renais e sistemas imunológicos enfraquecidos serão elegíveis à vacinação, uma vez que estão sob um risco maior de serem hospitalizadas, se contraírem COVID-19. Para ver a lista completa de condições subjacentes qualificáveis em Rhode Island, visite health.ri.gov/underlyingconditions. A lista está disponível em [espanhol](#) e em [português](#).

Os pacientes precisarão de um atestado médico mostrando que têm uma condição médica subjacente?

Atualizado em 11/3/2021

Não. As pessoas precisam concordar que têm 16 anos de idade ou mais e que têm uma ou mais condições médicas subjacentes qualificáveis antes de fazerem um agendamento para vacinação online ou pelo telefone. Elas não precisam de um atestado emitido por um provedor médico.

Pacientes com menos de 18 anos de idade precisam fazer agendamentos em determinados centros de vacinação?

Atualizado em 25/3/2021

REOPENING RI

Se estiverem fazendo um agendamento em um centro de vacinação administrado pelo estado, pessoas com idade entre 16 e 17 anos PRECISAM se inscrever em uma clínica que ofereça a vacina da Pfizer-BioNTech contra a COVID-19. A vacina da Moderna contra a COVID-19 e a vacina da Janssen (Johnson & Johnson) contra a COVID-19 são apenas para pessoas com 18 anos de idade ou mais.

O que devo dizer a pacientes que perguntam por que não podem ser vacinados em uma prática de cuidados primários?

Atualizado em 25/3/2021

A distribuição de vacinas contra a COVID-19 é operacionalmente complexa. O intervalo do recebimento do inventário da vacina à aplicação é de sete dias ou menos. Muitos provedores de cuidados de saúde não podem aceitar e usar um mínimo de 100 doses dentro desse cronograma e não é viável redistribuir as vacinas em menores quantidades a mais locais. Uma das metas do Departamento de Saúde de Rhode Island (RIDOH) é assegurar que nenhuma dose das vacinas seja desperdiçada. Quando uma ampola de vacina é perfurada, precisamos usar cada dose e o tempo é um fator essencial. O RIDOH antecipa suprir vacinas a médicos de cuidados primários e outros provedores de cuidados de saúde, mas isso pode levar algum tempo. Embora seja frustrante de ouvir, um grande obstáculo é o suprimento limitado de vacinas e a alta demanda por agendamentos para uma segunda dose. O RIDOH espera voltar a um alto volume de agendamentos para a primeira dose a partir do final de março e espera ver um aumento no suprimento naquela época.

Como aplicar a vacina contra a COVID-19

Como me inscrevo para aplicar a vacina contra a COVID-19?

Informações sobre a inscrição como provedor de vacina contra a COVID-19 serão compartilhadas com provedores de cuidados de saúde em uma base de chamadas, à medida que Rhode Island receber doses adicionais de vacinas. Todas as organizações e provedores que quiserem aplicar a vacina contra a COVID-19 precisam estar inscritos como provedores de vacinas supridas pelo estado (sigla em inglês, SSV) para o ano civil de 1/7/2020 – 30/6/2021. Caso não esteja atualmente inscrito no programa SSV, saiba mais sobre [como se inscrever no Programa SSV](#).

Caso tenha interesse em uma oportunidade paga, a Wellness Company está contratando vacinadores e funcionários administrativos. Para mais informações, veja: <http://twc.thewellcomp.com/about/careers>. Se estiver interessado em fazer trabalho voluntário como vacinador, inscreva-se em: <https://www.riresponds.org>. Para outras oportunidades pagas e voluntárias, veja: <https://covid.ri.gov/howtohelp>.

Há ‘centros de vacinação de alto risco’ em Rhode Island?

Atualizado em 25/3/2021

As pessoas que são, de outra maneira, elegíveis a serem vacinadas podem ser vacinadas na maioria dos hospitais. O RIDOH ofereceu vacinas a todos os hospitais para ajudar no apoio à vacinação de pessoas em alinhamento com os critérios de elegibilidade do estado. Se o médico de tais pessoas achar que um paciente deva ser vacinado em um hospital, então, o médico deve ligar para um hospital com o qual tenham um relacionamento para conversar.

Para vacinas que requeiram duas doses, se houver um atraso na aplicação da segunda dose, em que ponto a vacinação deve ser reiniciada?

Atualizado em 25/2/2021

A segunda dose deve ser aplicada o mais próximo possível do intervalo recomendado. No entanto, se não for possível aderir ao intervalo recomendado, a segunda dose das vacinas da Pfizer-BioNTech e da Moderna contra a COVID-19 podem ser agendadas para aplicação até 6 semanas (42 dias) após a primeira dose. Atualmente, há dados limitados sobre a eficácia das vacinas de mRNA contra a COVID-19 aplicadas fora desse intervalo. Se a segunda dose for aplicada além desses intervalos, não há a necessidade de reiniciar a série.

O v-safe lembra aos pacientes que precisam de uma segunda dose?

Atualizado em 4/3/2021

V-safe é um aplicativo facultativo baseado em smartphones, que permite que pacientes enviem informações sobre efeitos colaterais ao CDC. Essas informações ajudam o CDC a monitorar a segurança das vacinas contra a COVID-19 em tempo real. Se problemas graves de saúde forem relatados, podem ser rapidamente investigados pelos cientistas e especialistas médicos do CDC. *V-safe* também oferece lembretes da segunda dose da vacina, se necessário, e acompanhamento por telefone para qualquer pessoa que relate eventos adversos medicamente graves.

Para pessoas que tomaram uma vacina que requeira uma segunda dose, recomendamos que se inscrevam para seus agendamentos da segunda dose quando estiverem na clínica tomando a primeira dose da vacina. O RIDOH está estudando diversos métodos diferentes de ajudar as pessoas a se lembrarem de qual vacina tomaram e notificá-las quando precisarem tomar a segunda dose. As pessoas que tomarem a vacina contra a COVID-19 também receberão um cartão de vacinação que indicará quando tomaram a vacina e qual vacina tomaram.

O v-safe documenta qual vacina um paciente tomou?

Sim. O paciente é solicitado a digitar essa informação no *v-safe* ao configurar o programa. Para mais informações, veja: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/vaccines/safety/vsafe.html>

Resposta acrescentada em 11/1/2021

As vacinas de mRNA são intercambiáveis? Os pacientes podem tomar uma segunda dose de uma vacina diferente?

Atualizado em 4/3/2021

As atuais vacinas de mRNA contra a COVID-19 não são intercambiáveis umas com as outras, nem com outros produtos de vacina contra a COVID-19. A segurança e eficácia da mistura dessas vacinas não foi avaliada. [Segundo o CDC](#), em situações excepcionais em que o produto da vacina da primeira dose não possa ser determinado ou já não esteja mais disponível, qualquer vacina de mRNA contra a COVID-19 pode ser aplicada em um prazo de, no mínimo, 28 dias entre as doses.

[Não há dados disponíveis](#) para suportar o uso da vacina da Janssen contra a COVID-19 para completar uma série de vacinação iniciada com outra vacina contra a COVID-19.

Quem os provedores de vacinas podem contatar para assistência técnica?

REOPENING RI

Atualizado em 16/2/2021

O RIDOH estabeleceu uma central de atendimento somente para provedores a fim de ajudar com questões técnicas relacionadas ao apoio aos provedores, suporte ao PrepMod (gerenciamento clínico online e sistema de agendamento), integração de provedores e perguntas dos funcionários.

Para perguntas relativas ao PrepMod ou requisitos para o relato de dados, ligue para a **Central de atendimento para provedores de vacinas contra a COVID-19**

- Telefone: **888-662-4341**
- Horário
 - Segunda – Sexta: 7h30 – 19h00
 - Sábado – Domingo: 8h30 – 16h30
- E-mail: RIDOH.COVIDVaxProviders@health.ri.gov

Como previno, relato e gerencio erros na administração da vacinação com vacinas de mRNA contra a COVID-19?

O CDC emitiu orientação para médicos se ocorrerem erros na administração das vacinas relacionados a centro/rota, idade, intervalos das vacinas, séries misturadas, dosagem, armazenagem/manuseio e diluentes.

Para todos os erros de administração das vacinas:

- Informe ao recebedor sobre o erro na administração da vacina.
- Consulte o [programa de imunização](#) do estado e/ou [sistema de informações sobre imunização \(sigla em inglês, IIS\)](#) para determinar como a dose deve ser inserida no IIS, tanto como uma dose aplicada, como para contabilização para o inventário.
- Relate o erro ao Sistema de Relato de Eventos Adversos das Vacinas (sigla em inglês, VAERS), a menos que seja de outra maneira indicado na tabela. É requerido que os provedores relatem todos os erros na administração de vacinas contra a COVID-19, mesmo aqueles não associados a um evento adverso, ao VAERS. Para apresentar um relato eletrônico, veja o [site do VAERS](#).
- Determine como o erro ocorreu e implemente estratégias para evitar que aconteça novamente. Uma discussão sobre estratégias para evitar erros pode ser encontrada no [capítulo sobre Administração de vacinas](#) da [Epidemiologia e prevenção de doenças evitáveis por vacina](#) (Pink Book). Recursos adicionais podem ser encontrados na [página da web sobre administração de vacinas](#) do CDC, inclusive material de apoio para evitar erros.
- Veja o Apêndice A. erros na administração de vacinas e desvios para detalhes completos: <https://www.cdc.gov/vaccines/covid-19/info-by-product/clinical-considerations.html#Appendix-A>
COVID-19 Vaccines and COVID-19 variants

Vacinas contra a COVID-19 e prevenção

Funcionários (ex: funcionários de instalações de cuidados de saúde a longo prazo) precisam continuar a fazer testes de monitoramento se forem vacinados?

REOPENING RI

Sim. É importante avaliar a eficácia da vacina na prevenção da COVID-19 entre funcionários e residentes de instalações de cuidados de saúde a longo prazo, assim como em todos os ambientes e na comunidade onde sejam recomendados os testes de monitoramento.

Resposta acrescentada em 11/1/2021

O que os pacientes devem fazer após tomarem a vacina contra a COVID-19?

Atualizado em 4/3/2021

Uma vez que ainda existe uma pequena chance de que uma pessoa que tenha sido vacinada ainda possa ser infectada e espalhar o vírus a outras pessoas, após alguém ter tomado a vacina contra a COVID-19, precisa continuar a tomar as seguintes medidas:

- Continuar a [usar uma máscara](#) e observar o distanciamento quando estiver próximo a qualquer pessoa com quem não more.
- Continuar a participar nos testes mandatórios e opcionais em locais de trabalho e em outros lugares.
- Nada muda em relação ao [isolamento](#).
 - Se tiver [sintomas de COVID-19](#), deve isolar-se em casa e [fazer o teste](#).
 - Se testar positivo para COVID-19, ainda precisa fazer isolamento por 10 dias após os sintomas começarem ou após a data do teste se não apresentar sintomas.

Preciso fazer isolamento se já fui vacinado contra a COVID-19 e testei positivo?

Atualizado em 2/4/2021

Sim. É possível que seja infectado com a COVID-19 após ter sido totalmente vacinado. Por esse motivo, é importante continuar a usar máscara, a observar o distanciamento quando estiver perto de qualquer pessoa que não more com você e continuar a ser testado.

Se apresentar sintomas de COVID-19 e/ou testar positivo para COVID-19, isole-se em casa, ligue para o seu provedor de cuidados de saúde e faça um teste de COVID-19. Siga as atuais [diretrizes de isolamento](#). Isso significa isolar-se por 10 dias após o início dos sintomas ou após a data do teste de COVID-19, caso não apresente sintomas.

Ainda preciso fazer quarentena se já fui vacinado contra a COVID-19?

Atualizado em 1/4/2021

Uma vez que esteja totalmente vacinado, você não precisa fazer quarentena se:

- o Tiver tomado a dose final de uma vacina contra a COVID-19 que tenha sido aprovada pela FDA ou tenha recebido uma Autorização para Uso de Emergência (sigla em inglês, EUA), no mínimo, 14 dias antes da sua última exposição ou viagem para fora do estado e
- o Não tiver apresentado sintomas de COVID-19 desde a sua última exposição ou viagem para fora do estado.

Preste sempre atenção a sintomas por 14 dias completos. Contatos próximos e viajantes que tenham sido vacinados ainda devem fazer um teste para COVID-19 de 5 a 10 dias após a sua última exposição ou viagem para fora do estado. Pacientes hospitalizados e residentes de centros de cuidados de saúde a longo prazo que tenham sido vacinados ainda devem fazer quarentena por 14 dias.

Saiba mais sobre [requisitos de quarentena em Rhode Island](#).

Vacinas contra a COVID-19 e variantes da COVID-19

Quantas variantes da COVID-19 estão circulando?

Atualizado em 26/3/2021

Existem diversas variantes da COVID-19 circulando ao redor do mundo. O CDC está rastreando esse crescimento em [Variantes emergentes da COVID-19](#).

Rhode Island identificou seus primeiros três casos de infecção com a variante B.1.1.7 da COVID-19 em 15 de fevereiro. Veja o [comunicado à imprensa](#) associado. Para mais variantes da COVID-19 em Rhode Island, veja a [página na web sobre variantes da COVID-19](#).

Parece que essas variantes se propagam com maior facilidade e rapidez que outras variantes, o que pode levar a mais casos de COVID-19. Um aumento no número de casos pode exaurir os recursos de atendimento médico, levar a mais hospitalizações e, potencialmente, mais óbitos. Por esse motivo, precisamos continuar a praticar medidas como usar máscaras, lavar as nossas mãos e observar o distanciamento.

As vacinas existentes contra a COVID-19 são eficazes contra variantes da COVID-19?

Atualizado em 25/3/2021

Até agora, os estudos sugerem que os anticorpos gerados através da vacinação com as vacinas atualmente autorizadas reconhecem essas variantes. Isso está sendo investigado de perto e mais estudos estão em andamento.

Vacinas contra a COVID-19 e contraindicações

Se um paciente tiver um histórico de reação alérgica grave (ex: anafilaxia), deve tomar a vacina contra a COVID-19?

Atualizado em 1/4/2021

Um histórico das seguintes condições é uma contraindicação à vacinação com vacinas contra a COVID-19:

- Reação alérgica grave (ex: anafilaxia) após uma dose anterior ou a um componente de uma vacina contra a COVID-19
- Reação alérgica imediata de qualquer gravidade a uma dose anterior ou alergia conhecida (diagnosticada) a um componente da vacina

Se um paciente tem alergias que não sejam relacionadas a vacinas (ex: alergias a alimentos, animais de estimação, látex), o CDC recomenda que tome a vacina contra a COVID-19. Os pacientes devem conversar com um provedor de cuidados de saúde.

Se um paciente tiver apresentado uma reação alérgica a outros tipos de vacinas, o CDC recomenda que converse com um provedor de cuidados de saúde sobre se deve tomar uma vacina contra a COVID-19.

REOPENING RI

Se um paciente tiver apresentado uma reação alérgica grave ou uma reação alérgica imediata, mesmo que não tenha sido tão grave, a qualquer ingrediente em uma vacina de mRNA contra a COVID-19, não deve tomar nenhuma das vacinas de mRNA contra a COVID-19 atualmente disponíveis.

Se um paciente tiver apresentado uma reação alérgica grave ou imediata a qualquer ingrediente na vacina da Janssen (Johnson & Johnson) contra a COVID-19, não deve tomar a vacina da Janssen.

Se um paciente tiver uma contraindicação a uma vacina de mRNA contra a COVID-19, pode ser capaz de tomar a vacina da Janssen (e vice-versa), se seguir [determinadas precauções](#).

Saiba mais sobre os diferentes tipos de vacinas contra a COVID-19 e seus ingredientes no [site do CDC](#).

Se um paciente tiver uma reação alérgica a uma vacina de mRNA contra a COVID-19, o CDC recomenda que não tome a segunda dose. Exemplos de reações alérgicas incluem urticária, inchaço, pieira, tontura e fraqueza, além de reações que precisam ser tratadas com epinefrina ou EpiPen® ou cuidados hospitalares.

Se um paciente não conseguir tomar a segunda dose de uma vacina de mRNA porque teve uma reação alérgica à primeira dose, deve consultar um provedor de cuidados de saúde sobre tomar um tipo diferente de vacina contra a COVID-19.

Uma reação alérgica é considerada grave quando uma pessoa precisa ser tratada com epinefrina ou EpiPen® ou se precisar ir para o hospital. Um exemplo de uma reação grave é anafilaxia.

Uma reação alérgica imediata significa uma reação dentro de quatro horas após a vacinação e inclui sintomas como urticária, inchaço ou pieira (dificuldades respiratórias).

O [CDC recomenda](#) um período de observação após a vacinação contra a COVID-19. Pessoas com um histórico de uma reação alérgica imediata de qualquer gravidade a uma vacina ou terapia injetável, pessoas com uma contraindicação a um tipo diferente de vacina contra a COVID-19 (por exemplo, pessoas com uma contraindicação a vacinas de mRNA contra a COVID-19 que tomem uma vacina de vetor viral da Janssen devem ser observadas por 30 minutos após a vacinação com a Janssen) e pessoas com um histórico de anafilaxia devido a qualquer causa devem ser observadas por 30 minutos. Todas as outras pessoas devem ser observadas por 15 minutos.

Para mais informações, veja as recomendações do CDC para pessoas com alergias:

<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/vaccines/safety/allergic-reaction.html> e

https://www.cdc.gov/vaccines/covid-19/info-by-product/clinical-considerations.html?CDC_AA_refVal=https://www.cdc.gov/vaccines/covid-19/info-by-product/pfizer/clinical-considerations.html

Um paciente que teve uma reação inicial à primeira dose de uma vacina de mRNA contra a COVID-19 pode tomar a segunda dose?

Atualizado em 1/4/2021

REOPENING RI

Reveja as informações sobre as contraindicações das vacinas e precauções para lhe ajudar em suas discussões sobre a vacinação contra a COVID-19 em pacientes que tiveram uma reação inicial a uma dose da vacina: [Considerações clínicas interinas do CDC sobre vacinas contra a COVID-19](#).

Se, após revisar essas informações, você sentir que conselhos adicionais seriam úteis para um cenário de um paciente específico, você pode consultar um alergista-imunologista e/ou a linha de segurança clínica do CDC:

- *Pessoal de cuidados de saúde ou departamentos de saúde nos Estados Unidos podem solicitar uma consulta ao projeto [Avaliação clínica de segurança da imunização COVIDvax](#) sobre um paciente individual morando nos Estados Unidos, para uma pergunta complexa de questão de segurança da vacina contra a COVID-19 não prontamente abordada pela orientação do CDC. Essa solicitação pode ser feita através do **CDC-INFO**, ligando para 800-CDC-INFO (800-232-4636) ou enviando uma solicitação através do [CDC-INFO webform](#).*

Note também que eventos adversos que ocorram em um vacinado após a vacinação contra a COVID-19 devem ser relatados ao VAERS. Os provedores da vacinação são obrigados pela FDA para relatar as seguintes situações que ocorram após a vacinação contra a COVID-19 sob EUA:

- Erros na aplicação da vacina
- Eventos adversos graves
- Casos de síndrome inflamatória multissistêmica
- Casos de COVID-19 que resultem em hospitalização ou óbito

O relato é encorajado para qualquer outro evento adverso clinicamente significativo, mesmo que não tenha sido determinado que a vacina causou o evento. Informações sobre como enviar um relato para o VAERS está disponível em <https://vaers.hhs.gov> ou ligando para 1-800-822-7967.

Pacientes com um histórico de síndrome de Guillain-Barré devem evitar a vacina contra a COVID-19?

Até o presente, nenhum caso de síndrome de Guillain-Barré (GBS) foi relatado após a vacinação entre participantes dos ensaios clínicos de vacinas da Pfizer-BioNTech ou da Moderna contra a COVID-19. Com poucas exceções, [as diretrizes gerais das melhores práticas para imunização](#) da ACIP não inclui histórico de GBS como uma contraindicação ou precaução à vacinação. Pessoas com um histórico de GBS podem tomar uma vacina de mRNA contra a COVID-19, a menos que tenham uma contraindicação à vacinação. Qualquer ocorrência de GBS após uma vacinação de mRNA contra a COVID-19 deve ser relatada ao Sistema de Relato de Eventos Adversos de Vacinas (VAERS).

Resposta acrescentada em 11/1/2021

A vacina contra a COVID-19 é recomendada para mulheres grávidas ou que estejam amamentando?

Atualizado em 25/3/2021

Para mulheres que estejam amamentando:

Ensaio clínicos para vacinas contra a COVID-19 atualmente autorizadas para uso sob uma Autorização para Uso de Emergência nos Estados Unidos não incluíram mulheres que estejam amamentando. Uma vez que as vacinas não têm sido estudadas em mulheres que estejam amamentando, não há dados disponíveis sobre:

REOPENING RI

- A segurança das vacinas contra a COVID-19 em mulheres lactantes
- Os efeitos da vacinação em bebês amamentados
- Os efeitos na produção ou excreção do leite

As vacinas contra a COVID-19 autorizadas agora são vacinas não replicativas, o que significa que são capazes de criar uma resposta imune, mas não se reproduzem dentro das células hospedeiras. Uma vez que as vacinas não replicativas não são um risco para mulheres lactantes ou seus bebês, as vacinas contra a COVID-19 também não são consideradas um risco para os bebês sendo amamentados. Portanto, mulheres que estejam amamentando podem optar por serem vacinadas.

Para mulheres que estejam grávidas:

Baseado em como essas vacinas atuam no corpo, especialistas acreditam ser improvável que representem um risco específico para mulheres que estejam grávidas. No entanto, existem atualmente dados limitados sobre a segurança das vacinas contra a COVID-19 em mulheres grávidas.

- Ensaios clínicos que avaliam a segurança e como as vacinas contra a COVID-19 atuam em mulheres grávidas estão em andamento ou estão planejadas. Os fabricantes das vacinas também estão monitorando os dados de mulheres em ensaios clínicos que tomaram a vacina e engravidaram.
- Estudos em animais que tomaram uma vacina da Moderna, Pfizer-BioNTech ou Janssen contra a COVID-19 antes ou durante a gravidez não encontraram questões de segurança.

O CDC e a Administração Federal de Medicamentos (FDA) têm sistemas de monitoramento de segurança implementados para reunir informações sobre vacinação durante a gravidez e monitorarão tais informações atentamente. A maioria das gravidezes nesses sistemas estão em andamento, portanto, ainda não temos informações sobre os resultados dessas gravidezes. Precisamos continuar a acompanhar gravidezes a longo prazo para entender os efeitos na gravidez e em recém-nascidos.

As vacinas da Moderna e da Pfizer-BioNTech são vacinas de mRNA que não contêm o vírus vivo que causa a COVID-19 e, portanto, não podem passar a COVID-19 a uma pessoa. Além disso, as vacinas de mRNA não interagem com o DNA de uma pessoa ou causam alterações genéticas porque o mRNA não entra no núcleo da célula, que é onde o nosso DNA é mantido.

A vacina contra a COVID-19 da Janssen é uma vacina de vetor viral, o que significa que usa uma versão modificada de um vírus diferente (o vetor) para transmitir importantes instruções a nossas células. A tecnologia de vetor viral tem sido usada pela Janssen para programas de desenvolvimento de outras vacinas. As vacinas que usam o mesmo vetor viral têm sido dadas a mulheres grávidas em todos os trimestres de gravidez, inclusive em um ensaio de vacinação contra a Ebola em larga escala. Nenhum resultado adverso relacionado à gravidez, inclusive resultados adversos que afetaram o recém-nascido, foi associado à vacinação nesses ensaios.

Para mais informações, veja a página do CDC em [considerações sobre a vacinação contra a COVID-19 para grávidas](#).

Se uma paciente tem uma mamografia agendada, deve adiar a sua vacinação contra a COVID-19 ou vice-versa?

Atualizado em 18/3/2021

REOPENING RI

De acordo com o [CDC](#), alguns especialistas recomendam fazer uma mamografia antes de ser vacinada ou esperar de quatro a seis semanas após ser vacinada.

Houve alguns relatos de pacientes que desenvolveram gânglios linfáticos inchados embaixo do braço no qual tomaram a vacina contra a COVID-19. O inchaço é um sinal normal que o corpo está desenvolvendo proteção contra a COVID-19. No entanto, uma vez que o câncer de mama pode apresentar gânglios linfáticos inchados sob o braço, pacientes podem ficar preocupados que a vacinação contra a COVID-19 possa causar uma leitura falsa em uma mamografia. As pacientes devem informar ao tecnólogo da mamografia se tomaram a vacina recentemente e em que braço ela foi aplicada. Se um médico observar gânglios linfáticos inchados, conduzirá mais análises para certificar-se de que são relacionados à vacina e não a câncer de mama.

Se um paciente fez tratamento de anticorpos monoclonais, quando pode tomar a vacina contra a COVID-19?

O CDC recomenda esperar 90 dias após o tratamento de anticorpos monoclonais antes de tomar a vacina contra a COVID-19.

Resposta acrescentada em 11/1/2021

Pacientes que tenham recentemente tomado outras vacinas devem tomar a vacina contra a COVID-19?

Atualizado em 18/2/2021

Devido à falta de dados sobre a segurança e eficácia de vacinas de mRNA contra a COVID-19 aplicadas simultaneamente a outras vacinas, a série de vacinas de mRNA contra a COVID-19 deve rotineiramente ser aplicada sozinha, com um intervalo mínimo de 14 dias antes ou após a aplicação com qualquer outra vacina. No entanto, vacinas de mRNA contra a COVID-19 e outras vacinas podem ser aplicadas dentro de um período mais curto em situações onde considera-se que os benefícios da vacinação superam os potenciais riscos desconhecidos da coaplicação da vacina (ex: vacinação contra toxoide tetânico como parte do tratamento de feridas, vacinação contra a raiva para profilaxia pós-exposição, vacinação contra sarampo ou hepatite A durante um surto) ou evitar barreiras ou atrasos para a vacinação de mRNA contra a COVID-19 (ex: em residentes de instalações de cuidados a longo prazo ou funcionários de assistência médica que tomaram vacinas contra a gripe ou outras, antes ou na admissão ou integração). No entanto, se vacinas de mRNA contra a COVID-19 forem aplicadas dentro de 14 dias de outra vacina, as doses não precisam ser repetidas para nenhuma vacina.

Se um paciente tiver testado positivo para SARS-CoV-2, quando pode tomar a vacina contra a COVID-19?

O [CDC recomenda](#) adiar a vacinação até a recuperação de doença aguda (se a pessoa teve sintomas) e até que os critérios tenham sido atendidos para descontinuar o isolamento. Além disso, e enquanto o suprimento de vacinas for limitado, o CDC recomenda que as pessoas que foram recentemente infectadas poderiam optar por adiar temporariamente a vacinação por 90 dias durante esse período, devido ao risco mais baixo de reinfeção.

Resposta acrescentada em 11/1/2021 Atualizado em 26/1/2021

As vacinas contra a COVID-19 podem ser aplicadas a pacientes com um histórico de uso de produtos para preenchimento cutâneo?

Atualizado em 17/2/2021

As vacinas de mRNA contra a COVID-19 podem ser aplicadas a pessoas que tenham utilizado produtos injetáveis para preenchimento cutâneo que não tenham [contraindicações](#) à vacinação. Nenhuma precaução adicional é necessária. No entanto, essas pessoas devem entrar em contato com seus provedores de cuidados de saúde para avaliação se apresentarem inchaço perto ou no local do tratamento com produtos para preenchimento cutâneo após a vacinação.

Raramente, pessoas que tenham feito tratamento com produtos para preenchimento cutâneo podem apresentar inchaço perto ou no local da injeção de preenchimento (normalmente na face ou nos lábios) após a aplicação de uma dose de uma vacina de mRNA contra a COVID-19. Isso parece ser temporário e pode ser resolvido com tratamento médico, incluindo terapia com corticosteroides.

Pacientes com câncer podem tomar a vacina contra a COVID-19?

Atualizado em 17/2/2021

A *National Comprehensive Cancer Network* (NCCN) formou recentemente um Comitê de Vacinas contra a COVID-19 incluindo os melhores especialistas em hematologia e oncologia com especialidade em doenças infecciosas, desenvolvimento da vacinação, ética médica e tecnologia da informação aplicada à saúde. Esse comitê estabeleceu [recomendações](#) que podem ajudar provedores de assistência a pacientes com câncer a tomarem decisões informadas sobre como proteger seus pacientes da pandemia em curso de COVID-19, com base na evidência disponível e no consenso dos especialistas.

Pacientes imunocomprometidos podem tomar a vacina contra a COVID-19?

Atualizado em 18/3/2021

Sim. De acordo com o [CDC](#), pessoas imunocomprometidas podem tomar a vacina contra a COVID-19. Embora não existam dados suficientes para determinar o tempo mais apropriado para a vacinação contra a COVID-19 entre pessoas que estejam planejando fazer terapias imunossupressoras, as [melhores práticas gerais para pessoas imunocomprometidas](#) sugerem que a vacinação contra a COVID-19 deva ser concluída, no mínimo, duas semanas antes de começarem terapias imunossupressoras. Quando não for possível aplicar previamente uma série completa da vacina contra a COVID-19, as pessoas fazendo terapia imunossupressora ainda poderão tomar a vacina contra a COVID-19. Os provedores de atendimento médico devem considerar os riscos da pessoa relacionados à sua condição subjacente ao tomarem decisões sobre atrasar a terapia imunossupressora para concluir a vacinação contra a COVID-19.

O que os médicos devem fazer se um paciente que tenha sido totalmente vacinado mais tarde desenvolver COVID-19?

Atualizado em 11/3/2021

Para pessoas vacinadas que mais tarde contraíam COVID-19, o prévio recebimento de uma vacina contra a COVID-19 não deve afetar decisões de tratamento (inclusive o uso de anticorpos monoclonais, plasma convalescente, tratamento antiviral ou administração de corticosteroides) ou o momento de tais tratamentos.

Se uma pessoa estiver totalmente vacinada (ou seja, ≥ 2 semanas após a conclusão de uma série de duas doses de uma vacina de mRNA ou uma dose única da vacina da Janssen) e testes positivos para SARS-CoV-2, os provedores de atendimento médico e os departamentos de saúde locais são encorajados a solicitar que o espécimen seja conservado e a relatar o caso ao seu departamento de saúde do estado imediatamente. O CDC

REOPENING RI

trabalhará com o departamento de saúde do estado para coletar informações sobre o caso. Além disso, informações sobre esses casos devem ser relatadas ao VAERS.

Vacinas contra a COVID-19 e variantes da COVID-19

Quantas variantes da COVID-19 estão circulando?

Existem diversas variantes da COVID-19 circulando ao redor do mundo. O CDC está rastreando esse crescimento em [Variantes emergentes da COVID-19](#).

Rhode Island identificou seus primeiros três casos de infecção com a variante B.1.1.7 da COVID-19 em 15 de fevereiro. Veja o [comunicado à imprensa](#) associado.

Parece que essas variantes se propagam com maior facilidade e rapidez. Não sabemos ao certo se elas causam doenças mais graves ou um risco maior de óbitos. Porém, um aumento no número de casos pode exaurir os recursos de atendimento médico. Por esse motivo, precisamos continuar a praticar medidas como usar máscaras, lavar as nossas mãos e observar o distanciamento.

As vacinas existentes contra a COVID-19 são eficazes contra variantes da COVID-19?

Atualizado em 16/2/2021

Os pesquisadores estão trabalhando para entender quão amplamente essas variantes se propagaram e como essas variantes afetam os tratamentos e as vacinas existentes.

Até agora, os estudos sugerem que os anticorpos gerados através da vacinação com as vacinas atualmente autorizadas são eficazes contra essas variantes. Isso está sendo investigado de perto e mais estudos estão em andamento.

Vacinas contra a COVID-19: abordagem da desinformação

Existem muitas informações sobre vacinas contra a COVID-19. Pode ser difícil saber em quais fontes de informações confiar. [Aqui estão algumas sugestões](#) para onde e como você pode procurar informações precisas e confiáveis sobre as vacinas.

A vacina da Janssen (Johnson & Johnson) é menos eficaz que as vacinas da Moderna e da Pfizer?

Atualizado em 4/3/2021

Todas as três vacinas são seguras; altamente eficazes na prevenção de doenças graves, hospitalizações e óbitos; e reduzem o risco de infecção. Todas as três vacinas ajudarão a lhe proteger de contrair diferentes variantes da COVID-19. Se você for elegível a ser vacinado, a melhor vacina para você é aquela que estiver disponível para você primeiro.

Comparar os resultados dos ensaios da Pfizer e da Moderna aos resultados dos ensaios da Janssen é como comparar maçãs e laranjas. Isso é porque as vacinas foram testadas em épocas diferentes, em lugares diferentes, com diferentes grupos de pessoas. Além disso, diferentes cepas do coronavírus estavam mais

REOPENING RI

presentes que outras, dependendo de onde os ensaios foram feitos. Por exemplo, a vacina da Janssen foi testada em diversos países, inclusive na África do Sul, onde a cepa dominante é mais contagiosa.

As vacinas continuarão a ser estudadas no decorrer do tempo, portanto, teremos mais dados para comparação no futuro.

A vacina contém um microchip?

Não. Não há nenhum microchip na vacina e a vacina não rastreará pessoas e nem reunirá informações pessoais em um banco de dados. Esse mito começou após comentários feitos por Bill Gates, da Fundação Bill & Melinda Gates, sobre um certificado digital de registros de vacinas. A tecnologia a que ele estava se referindo não é um microchip, não foi implementada de nenhuma maneira e nem está ligada ao desenvolvimento, testes ou distribuição de vacinas de COVID-19.

Resposta acrescentada em 11/1/2021

As vacinas de mRNA podem alterar o seu DNA?

Atualizado em 3/3/2021

Não. As vacinas contra a COVID-19 que usam o RNA mensageiro (mRNA) (Pfizer e Moderna) não alterarão o seu DNA. As vacinas de RNA mensageiro funcionam instruindo as células no corpo a produzirem uma proteína que ativa uma resposta imunológica, segundo o CDC. O RNA mensageiro injetado no seu corpo não entra no núcleo das células, que é onde o DNA é mantido. O mRNA não interage com o DNA de forma alguma. As células humanas se rompem e descartam o mRNA logo após terem terminado de usar as instruções.

A vacina lhe dará COVID-19?

Não. Nenhuma das vacinas contra a COVID-19 atualmente em desenvolvimento ou em uso nos Estados Unidos contém o vírus vivo que causa a COVID-19. O objetivo de cada uma das vacinas é ensinar o nosso sistema imunológico a reconhecer e lutar contra o vírus que causa a COVID-19. Algumas vezes, esse processo pode causar sintomas, como febre. Esses sintomas são normais e são um sinal de que o corpo está desenvolvendo imunidade.

Resposta acrescentada em 11/1/2021

Tipicamente leva algumas semanas para o corpo desenvolver imunidade após a vacinação. Isso significa que é possível que uma pessoa poderia ser infectada com o vírus que causa COVID-19 exatamente antes ou após a vacinação e ficar doente, mas não é porque tomou a vacina. Isso é porque a vacina não teve tempo suficiente para prover proteção.

Resposta acrescentada em 11/1/2021

É melhor obter imunidade natural à COVID-19 em vez de imunidade a partir de uma vacina?

Não está claro por quanto tempo a imunidade dura depois da infecção natural após a recuperação da COVID-19. A vacinação é a melhor proteção e é segura. As pessoas que contraem a COVID-19 podem ter doenças graves e algumas têm sintomas debilitantes que persistem por meses.

Resposta acrescentada em 11/1/2021. Atualizado em 19/1/2021

A vacina contra a gripe me protegerá da COVID-19?

Não. Tomar uma vacina contra a gripe não protegerá contra a COVID-19; no entanto, a vacinação contra a gripe tem muitos outros benefícios importantes. As vacinas contra a gripe têm demonstrado reduzir o risco das doenças da gripe, hospitalização e óbitos. Tomar uma vacina contra a gripe nessa temporada será mais importante que nunca, não apenas para reduzir o seu risco da gripe, mas também ajudar a conservar recursos de cuidados de saúde potencialmente escassos.

Resposta acrescentada em 11/1/2021

Posso tomar a vacina contra a COVID-19 se sou católico?

Atualizado em 3/3/2021

Sim. Em um [pronunciamento em 2 de março](#), presidentes do Comitê de Atividades Pró-vida e o Comitê sobre Doutrina da Conferência dos Bispos Católicos dos Estados Unidos afirmam que é moralmente aceitável tomar as vacinas contra a COVID-19. Para obter mais informações sobre isso, veja:

[Considerações morais sobre as novas vacinas contra a COVID-19](#) (Conferência dos Bispos Católicos dos Estados Unidos)

[Respostas a perguntas éticas importantes sobre vacinas contra a COVID-19](#) (Conferência dos Bispos Católicos dos Estados Unidos)

Nota da Comissão sobre Covid-19 do Vaticano em colaboração com a Pontifícia Academia para a Vida “Vacina para todos. [20 pontos por um mundo mais justo e mais saudável](#)” (Comissão sobre Covid-19 do Vaticano em colaboração com a Pontifícia Academia para a Vida)

A vacina contra a COVID-19 faz com que um paciente teste positivo para COVID-19 em um teste viral?

Atualizado em 25/3/2021

Não. De acordo com o [CDC](#), nenhuma das vacinas recentemente autorizadas e recomendadas e nem as outras vacinas contra a COVID-19 atualmente em ensaios clínicos nos Estados Unidos podem fazer com que uma pessoa teste positivo em [testes virais](#), que são usados para verificar infecção no momento.

Se o corpo desenvolve uma resposta imune, que é a meta da vacinação, existe uma possibilidade de que uma pessoa possa testar positivo em alguns [testes de anticorpos](#). Os testes de anticorpos indicam se uma pessoa teve uma infecção anterior e que pode ter algum nível de proteção contra o vírus. Os especialistas estão atualmente avaliando como a vacinação contra a COVID-19 pode afetar os resultados dos testes de anticorpos.

Se uma pessoa testar positivo para COVID-19 em uma amostra respiratória (zagação nasal), ela tem infecção por COVID-19 e precisa se isolar, caso tenha ou não tomado uma vacina.

A vacina contra a COVID-19 fará com que eu teste positivo para COVID-19?

Não. Nem as vacinas recentemente autorizadas e recomendadas, nem as outras vacinas contra a COVID-19 atualmente em ensaios clínicos nos Estados Unidos fazem com que você teste positivo em testes virais (por exemplo, zagação nasal), que são usados para saber se você tem uma infecção no momento.

Se o seu corpo desenvolver uma resposta imunológica, que é o objetivo da vacinação, existe uma possibilidade de que você possa testar positivo em alguns testes de anticorpos. Testes de anticorpos indicam que você teve

REOPENING RI

uma infecção anterior e que pode ter algum nível de proteção contra o vírus. Especialistas estão atualmente examinando como a vacinação contra a COVID-19 pode afetar resultados de testes de anticorpos.

Resposta acrescentada em 11/1/2021

A vacina contra a COVID-19 causa infertilidade?

Não, as vacinas contra a COVID-19 não causam infertilidade. Não há evidência de que a vacina contra a COVID-19 aumente o risco de infertilidade, perda gestacional no primeiro ou segundo trimestre, natimortos ou anomalias congênitas de qualquer tipo. Diversas organizações médicas nacionais divulgaram declarações que constataam isso, tais como [essa declaração da Sociedade Americana de Medicina Reprodutiva](#). Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) também compartilharam informações sobre vacinas durante a gravidez [aqui](#).

Resposta acrescentada em 22/1/2021